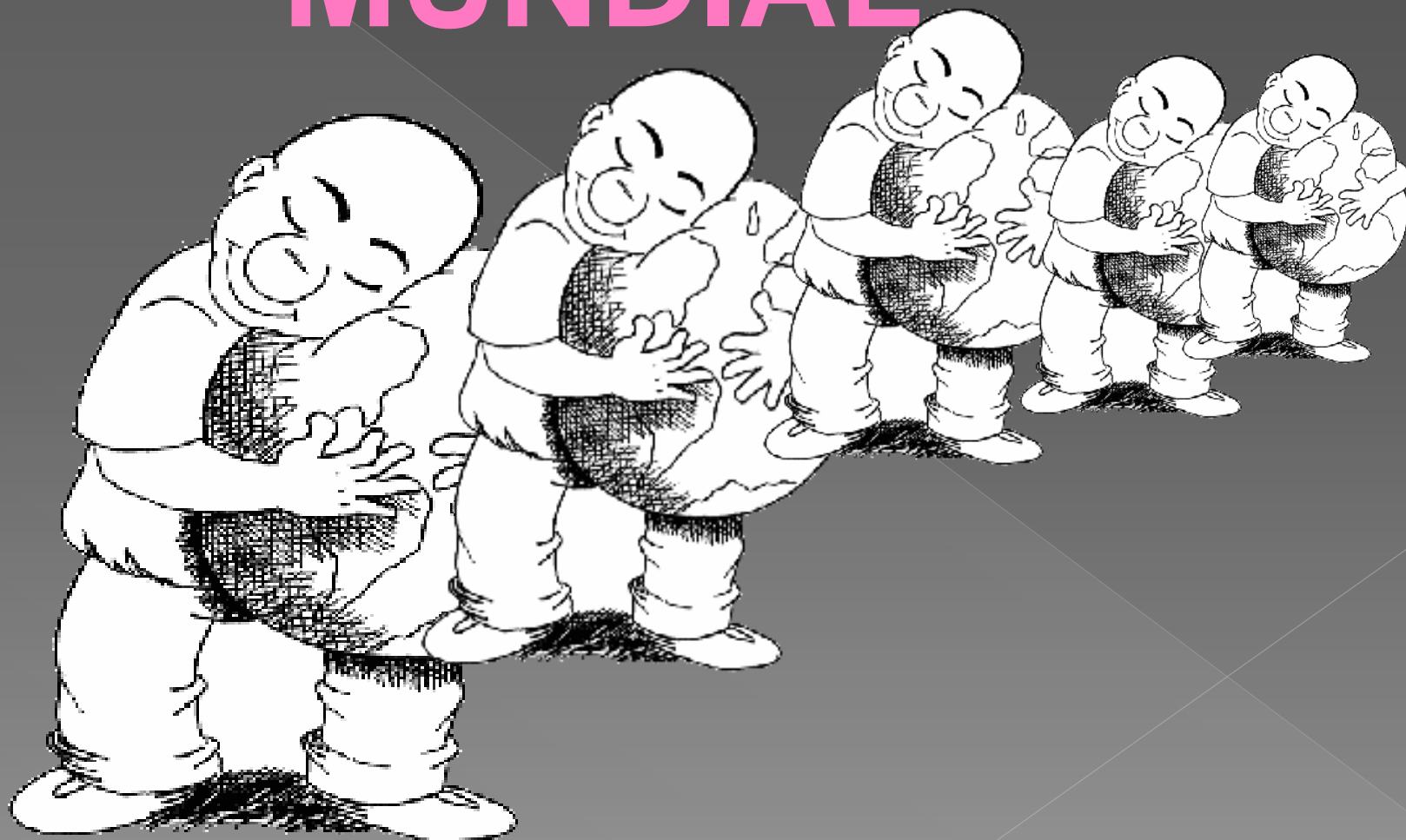


# POPULAÇÃO MUNDIAL



**“O crescimento natural da população remete continuamente a problemas relativos à preservação do meio. Os povos devem adotar normas e medidas apropriadas para fazer frente a esses problemas [...]**

**De tudo quanto existe no mundo, o ser humano é o bem mais valioso, pois é ele que promove o progresso social, cria riquezas, desenvolve a ciência e a tecnologia e, com seu árduo trabalho, transforma continuamente o meio humano”.**

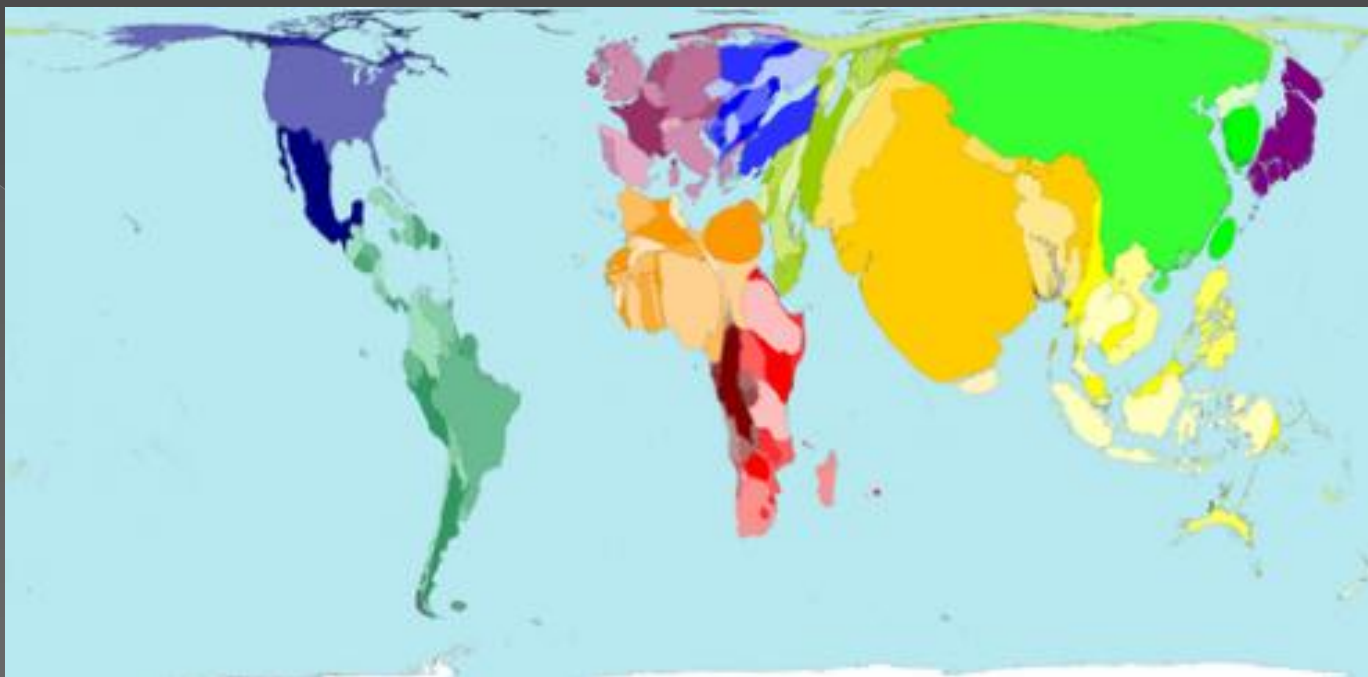
**Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente. Estocolmo, 1972.**



# População



- ◉ A população corresponde ao contingente de pessoas, que ocupam um determinado espaço geográfico. Estando relacionado diretamente, ao grupo de pessoas da região rural ou urbana.
- ◉ O número de habitantes de um determinado espaço geográfico, recebe o nome de **população absoluta**.
- ◉ O número de habitantes por quilômetro quadrado, recebe o nome de **população relativa**.
- ◉ O crescimento populacional (crescimento vegetativo) ocorre em função de duas variáveis:
  - → → saldo entre as taxas de natalidade (‰) e mortalidade (‰),
  - → → saldo entre o número de imigrantes e emigrantes.

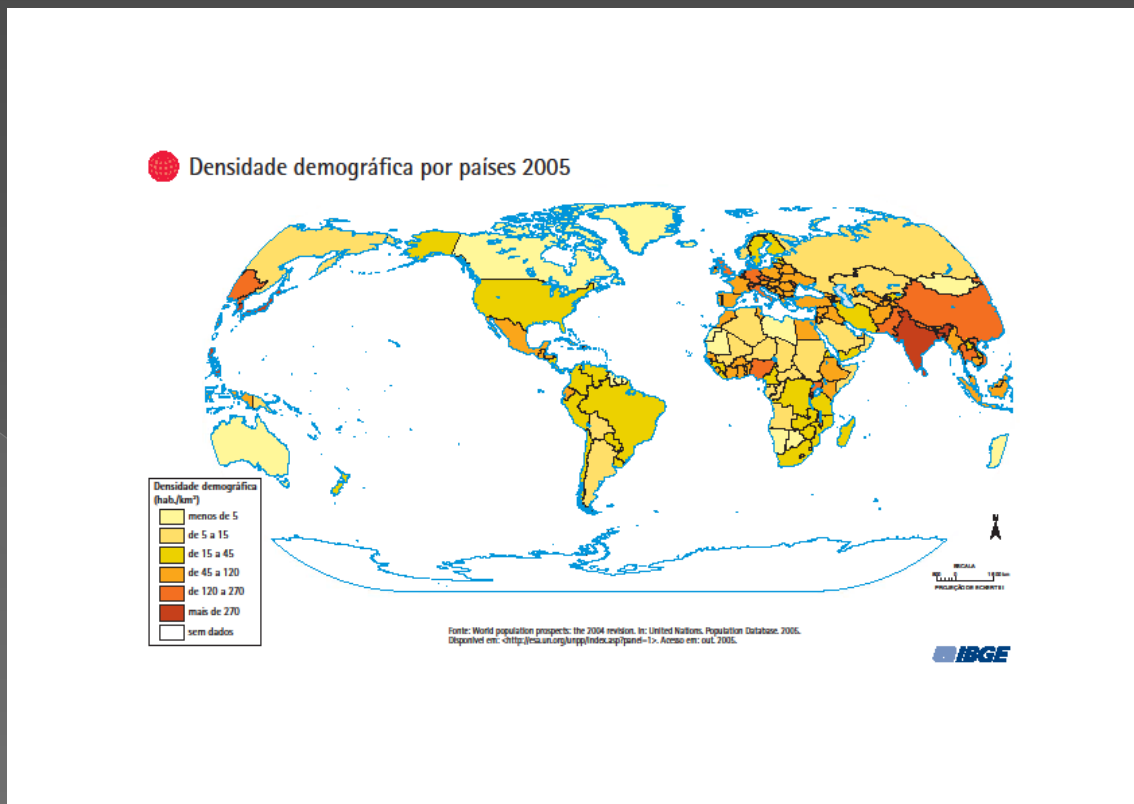


- 1º. China: 1.336.310.750 de habitantes
- 2º. Índia: 1.186.185.625
- 3º. Estados Unidos: 308.798.281
- 4º. Indonésia: 234.342.422
- 5º. Brasil: 194.227.984
- 6º. Paquistão: 166.961.297
- 7º. Bangladesh: 161.317.625
- 8º. Nigéria: 151.478.125
- 9º. Rússia: 141.780.031
- 10º. Japão: 127.938.000

### Países mais populosos do mundo

Fonte: IBGE PAÍSES e United Nations Statistics Division

Posição	País	Hab/km <sup>2</sup>
1°	Cingapura	5 373
2°	Bermuda	1242
3°	Malta	1187
4°	Bangladesh	824
5°	Barein	822
6°	Barbados	615
7°	Taiwan	602
8°	Maurício	546
9°	Coreia do Sul	454
10°	Holanda	378
11°	Japão	332
12°	Bélgica	331
13°	Líbano	289
14°	Índia	284
15°	Sri Lanka	273
16°	Haiti	272
17°	El Salvador	269
18°	Israel	264
19°	Trinidad Tobaggp	246
20°	Inglaterra	239



**Países mais povoados do mundo**

# O Crescimento da População Mundial

- Em 1994, o planeta contava com 5.600.000.000 de habitantes.
- O número de mulheres que utilizam algum método anticoncepcional aumentou de 10% para 50%, no mundo.
- O crescimento acelerado da população mundial, passou a ser denominado no século XX de “explosão demográfica”, e até “baby boom”.





## 2 – POPULAÇÃO E CRESCIMENTO

- ✓ Em 1850 a população da Terra atingia o seu primeiro bilhão e uma de cada três pessoas residia na China.
- ✓ Passaram-se pouco mais de cem anos até que em 1927, o segundo bilhão foi alcançado.
- ✓ Em 1950 a população atingiu a marca de 2,5 bilhões.
- ✓ 1999 – 6 bilhões.

## Crescimento da população mundial

População	Ano	Tempo para o próximo bilhão (em anos)
1 bilhão	<u>1802</u>	126
2 bilhões	<u>1928</u>	33
3 bilhões	<u>1961</u>	13
4 bilhões	<u>1974</u>	13
5 bilhões	<u>1987</u>	12
6 bilhões	<u>1999</u>	12
7 bilhões	<u>2011</u>	15
8 bilhões*	<u>2026</u>	24
9 bilhões*	<u>2050</u>	20
10 bilhões*	<u>2070</u>	26
11 bilhões*	<u>2096</u>	<i>não calculado até o momento</i>



## 2-CORRENTES DO PENSAMENTO DEMOGRÁFICO

- Pessimista – previa que a população do mundo chegaria a 8,5 bilhões de habitantes no fim do século XX;
- Otimista – previa para o fim do século XX uma população mundial em torno de 6,5 bilhões de habitantes.
- QUAL ESTAVA CORRETA?

# Distribuição geográfica da população

- ◉ A desigual distribuição da população explica-se por fatores:
- ◉ Naturais ou físicos (clima, tipo de solo)
- ◉ Históricos (Revolução Industrial)
- ◉ Socioeconômicos (atividades industriais, prestação de serviços)
- ◉ Mais da metade da população se encontram na Ásia (China e Índia)

# Crescimento da População Séc. XX

- ◉ Elevada taxa de crescimento a partir 1950 nos países subdesenvolvidos – **Explosão Demográfica.**
- ◉ Concentram mais de 80% da população.
- ◉ Controle de doenças e melhoria das condições de vida
- ◉ No entanto, com a urbanização o número de filhos por mulher declinou.

# Taxa Fecundidade no Mundo

- ◉ Mundo – 2,4
- ◉ África – 4,7
- ◉ Ásia – 2,2
- ◉ Oceania – 2,5
- ◉ América Latina – 2,2
- ◉ América do Norte – 1,9
- ◉ Europa – 1,6

# Teoria da Transição Demográfica

- ◉ Em oposição à ideia de que o mundo estaria em explosão demográfica nasce a Teoria da Transição Demográfica.
- ◉ Afirma que todos os países em algum momento tendem a estabilizar o seu crescimento populacional.

## 6 - EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

**1ª FASE Crescimento lento:** Até o final do século XVIII as taxas de natalidade eram bastante elevadas, porém o crescimento demográfico era baixo em razão das taxas de mortalidade também se apresentarem elevadas.

**2ª FASE Crescimento rápido (aceleração demográfica):** Caracteriza-se pelo grande crescimento demográfico em razão das elevadas taxas de natalidade e da redução das taxas de mortalidade, como consequência das melhorias nas condições médico-sanitárias e de alimentação.

**3ª FASE Crescimento moderado (desaceleração e estagnação demográfica):** Ocorre um crescimento baixíssimo em razão da redução das taxas de natalidade e de mortalidade promovidas, sobretudo pelos avanços médicos e melhorias nas condições de vida.

**FASE 1: Pré-industrial**  
Nenhum país corresponde hoje a esta fase.

**NATALIDADE**  
Elevada natalidade corresponde a elevados óbitos.

**MORTALIDADE**  
Doença, más condições de vida e guerra geram elevadas taxas de mortalidade, que podem exceder as de natalidade.

**POPULAÇÃO**  
Elevadas taxas de natalidade e mortalidade geram uma população jovem e constante.

**FASE 2: Início do crescimento explosivo**  
Uganda, Nigéria, Angola

A natalidade permanece elevada.

Melhores cuidados de saúde, higiene e alimentação travam a taxa de mortalidade.

A população dispara com o declínio da mortalidade.

**FASE 3: Em crescimento**  
Índia, Brasil, Bangladesh, EUA\*

A natalidade decresce com o acesso das mulheres à educação e planeamento familiar.

Esta população ainda cresce na fase 2.

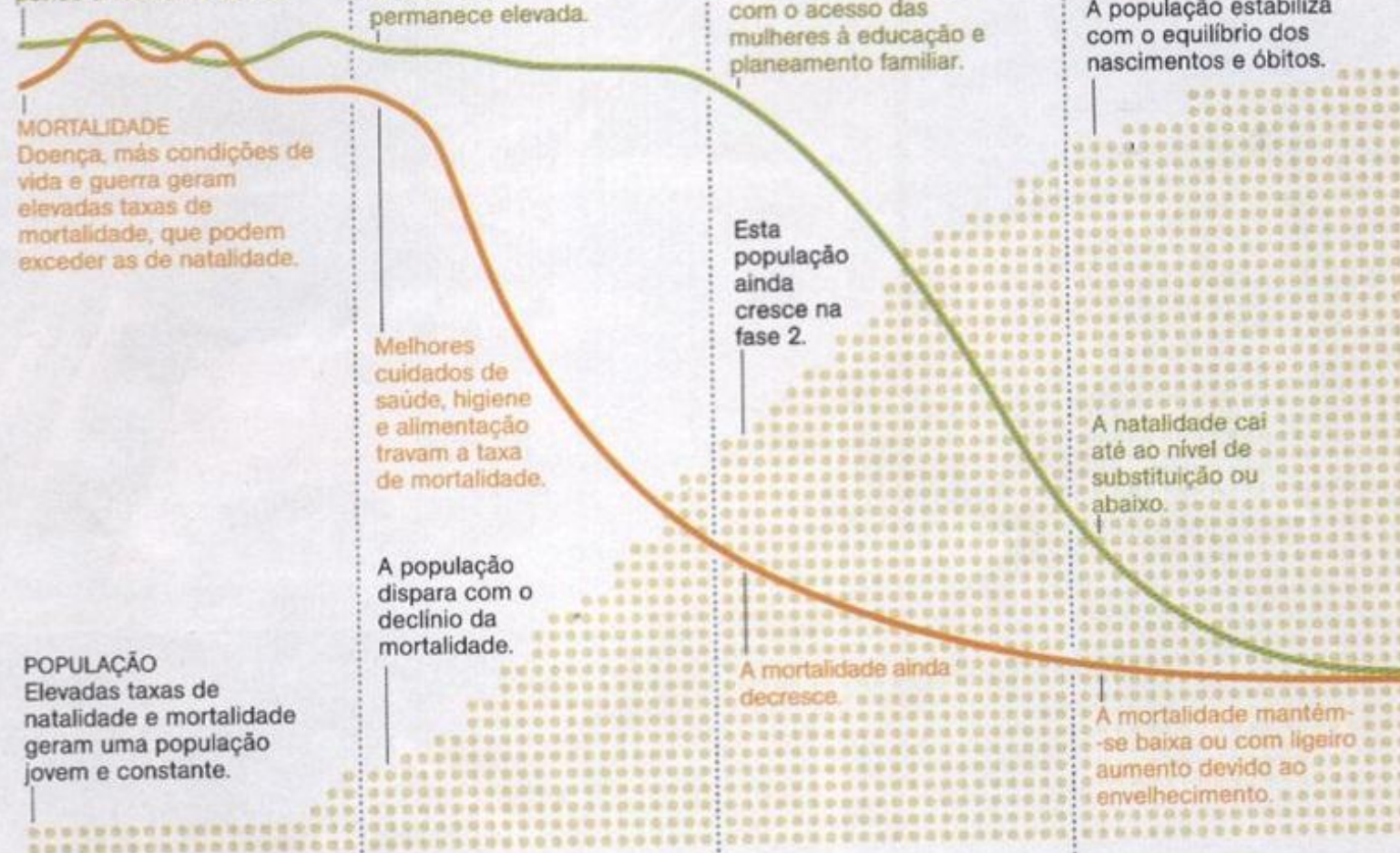
A mortalidade ainda decresce.

**FASE 4: Abrandamento**  
Japão, Rússia, Itália, China

A população estabiliza com o equilíbrio dos nascimentos e óbitos.

A natalidade cai até ao nível de substituição ou abaixo.

A mortalidade mantém-se baixa ou com ligeiro aumento devido ao envelhecimento.





### 3 - CONCEPÇÕES SOBRE POPULAÇÃO



#### Lei de Malthus ou Malthusianismo

No final do século XVIII, Thomas Robert Malthus - a razão para a existência da miséria e das enfermidades sociais seria o descompasso entre: a capacidade de produção de alimentos, que se daria numa progressão aritmética(1,2,3,4,5), em relação ao crescimento populacional que se daria numa progressão geométrica (1,2,4,8,16).



WIKIPEDIA



### Tomas Robert Malthus

## Crescimento populacional



## Crescimento da população

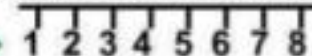
## Produção de alimento



## Ritmo geométrico



### Ritmo aritmético



### Solução para o desequilíbrio



### Adoção de políticas de controle de natalidade

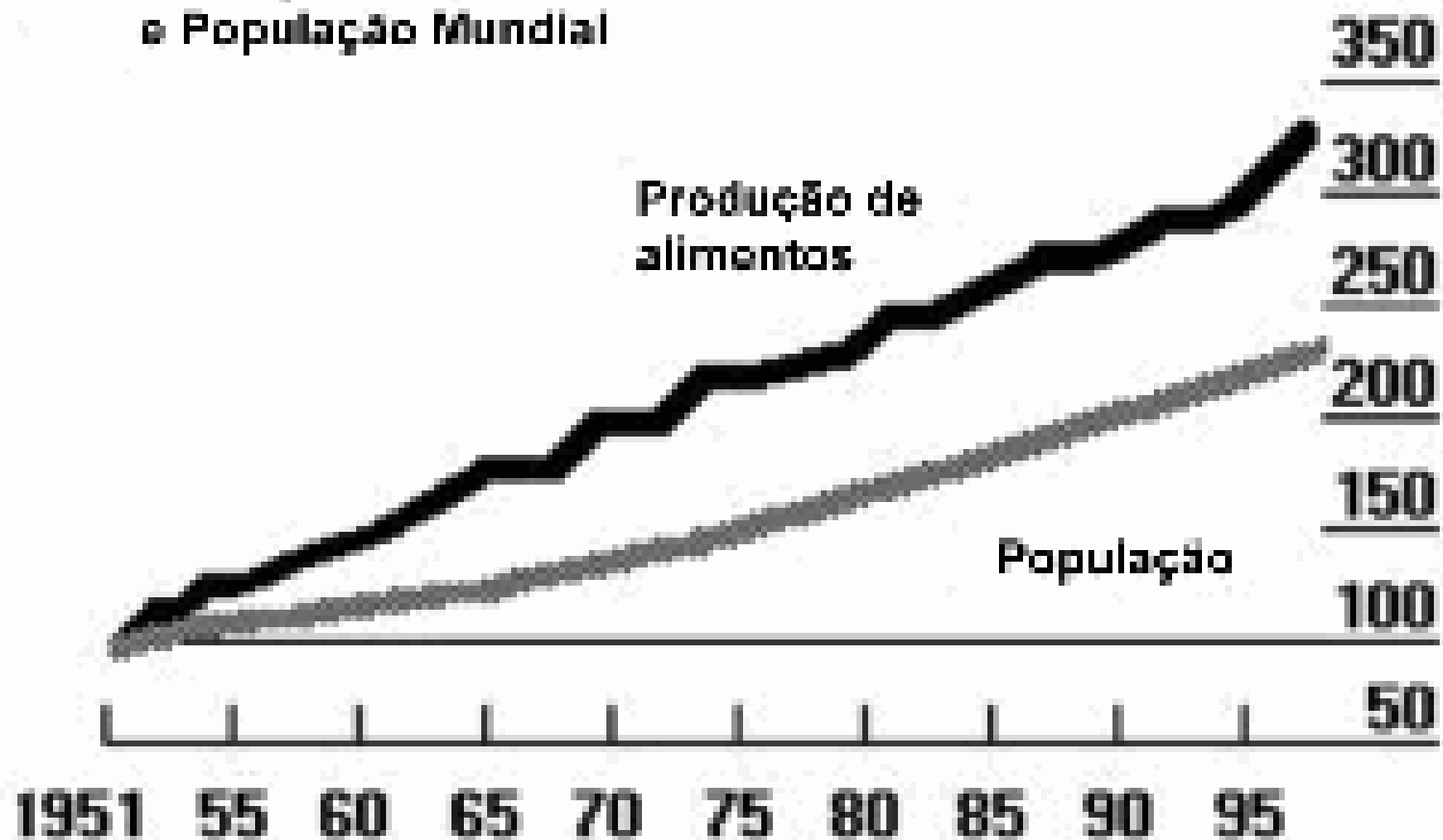
# Como resolver então?

- \* Malthus era contra o método contraceptivo
  - \* “Controle moral”
  - \* Abstinência Sexual e
  - \* Adiamiento dos casamentos
- 
- ◎ O crescimento desordenado resultaria em um futuro de fome, subnutrição, doenças, epidemias, guerras por disputa de territórios para ampliação da produção.

- Malthus errou, pois a tecnologia possibilitou um aumento exponencial na produção de alimentos que hoje são produzidos a taxas superiores as do crescimento populacional;
- Tendência a estabilização do crescimento populacional nos países desenvolvidos, além de uma desaceleração do crescimento em grande parte dos países subdesenvolvidos, especialmente nas últimas décadas.
- Com isso podemos concluir que, se há fome no mundo e no Brasil hoje, isso não se deve a falta de alimentos ou ao excesso de pessoas, mas a má distribuição e destinação dos mesmos.

# Crescimento Comparativo entre Produção Mundial de Alimentos e População Mundial

Base:  
1951=100



# Neomalthusianismo

-A partir de 1950, os países subdesenvolvidos passaram a registrar elevadas taxas de crescimento populacional, que ficou conhecido como EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA.

- Assim, a reflexão sobre o fenômeno do crescimento acelerado da população nos países desenvolvidos deram origem às teorias neomalthusianas.

- ◉ Segundo eles, a pobreza e o subdesenvolvimento seriam gerados pelo grande crescimento populacional, e em virtude disso seriam necessárias drásticas políticas de controle de natalidade, que se dariam através do famoso e bastante difundido, "planejamento familiar".
- ◉ Muitos países subdesenvolvidos adotaram essas políticas anti-natalista.
- ◉ Eram a favor do métodos anticoncepcionais.
- ◉ Para aumentar a renda média dos habitantes e para alcançar o desenvolvimento era necessário controlar o crescimento populacional.



## Reformistas ou marxistas

- Principais críticos da teoria neomalthusiana;
- Afirma que a elevada taxa de natalidade não é a causa, mas a consequência do subdesenvolvimento;
- Consideram que é a própria miséria a responsável pelo acelerado crescimento populacional;
- Defendem reformas de caráter sócio-econômico que possibilitem a melhoria do padrão de vida das populações dos países subdesenvolvidos;
- Conseqüência: o planejamento familiar espontâneo, e com isso a redução das taxas de natalidade e crescimento vegetativo, como ocorreu em vários países hoje desenvolvidos.

# Teoria Ecomalthusiana

- Surgiu no final da década de 1960 por alguns ecologistas
- Crescimento da população como responsável pelo esgotamento dos recursos naturais;
- Controle populacional nos países subdesenvolvidos é necessário para que a vida no planeta seja viável;
- CONTRADIÇÃO
- Sistema capitalista e sociedade consumista;
- Maiores sociedades consumistas estão no países desenvolvidos.

# POPULOSO X POVOADO

























## POPULAÇÃO ABSOLUTA

China 1,355,692,544  
Índia 1,236,344,576  
Estados Unidos  
318,892,096  
Indonésia  
253,609,648  
Brasil 202,656,784

## POPULAÇÃO RELATIVA (nº hab/Km²)

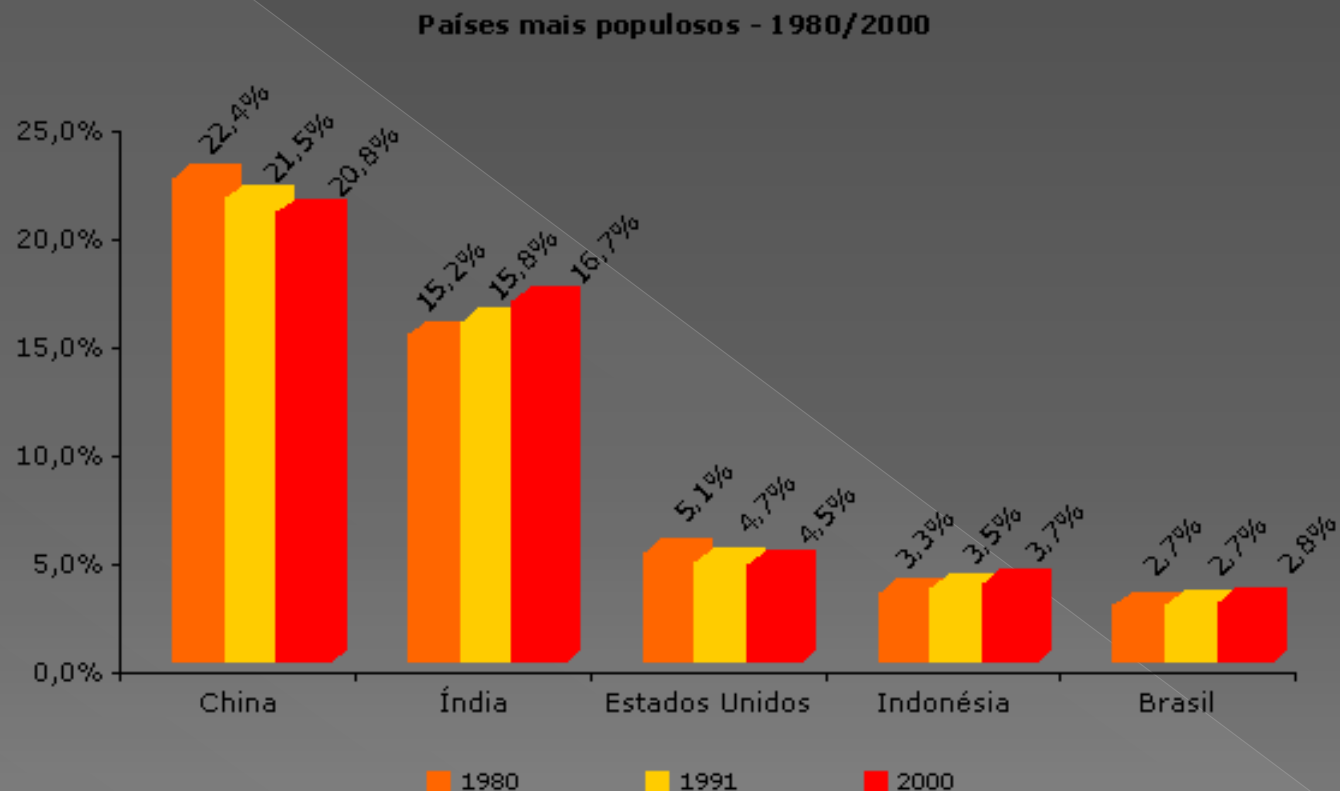
Densidade demográfica  
Mônaco: 16.620 h/Km²  
Cingapura: 6.385 h/Km²  
Bangladesh: 1.002  
h/Km²  
Brasil: 22 h/Km²

# PAÍSES MAIS POPULOSOS

#	Nome do Estado nacional	Habitantes (est. <a href="#">2007</a> )
1	 República Popular da China	1.321.852.000
2	 Índia	1,129,866,673
3	 Estados Unidos	301,139,947
3	 Indonésia	234,693,997
5	 Brasil	190.010.647
6	 Paquistão	164,741,924
7	 Bangladesh	150,448,339
8	 Rússia	141,377,752
9	 Nigéria	135,031,164
10	 Japão	127,433,494
11	 México	108,700,891
12	 Filipinas	91.077.287
13	 Vietnã	85.262.356
14	 Alemanha	82.400.996
15	 Egito/Egipto	80,335,036
16	 Etiópia	76.511.887
17	 Turquia	71.158.647
18	 República Democrática do Congo	65.751.512
19	 Irã/Irão	65,397,521
20	 Tailândia	65,068,149
21	 França	63,713,926
22	 Reino Unido	60,776,238
23	 Itália	58,147,733
24	 Coreia do Sul	49.045.671



# GRÁFICOS SOBRE A POPULAÇÃO



Fonte: Tendências Demográficas, 2000. IBGE, 2001

## 7 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

A população encontra-se distribuída pelo espaço mundial de modo heterogêneo principalmente em razão dos condicionantes:

**FÍSICOS:** CLIMA, RELEVO...

**HISTÓRICOS:** REVOLUÇÕES, GUERRAS...

**SÓCIO-ECONÔMICOS:** OFERTA DE EMPREGOS, INFRA-ESTRUTURA...

CONTINENTE	POPULAÇÃO ABSOLUTA	ÁREA KM <sup>2</sup>	DENSIDADE DEMOGRÁFICA HAB/KM <sup>2</sup>
ÁSIA	3.682.600.000	45.077.999	81,6
AMÉRICA	828.700.000	42.057.296	19,7
ÁFRICA	784.400.000	30.209.389	26,0
EUROPA	728.900.000	10.368.047	70,3
OCEANIA	30.400.000	8.522.075	3,5
TOTAL	6.055.000.000	136.234.806	40,0 (média)

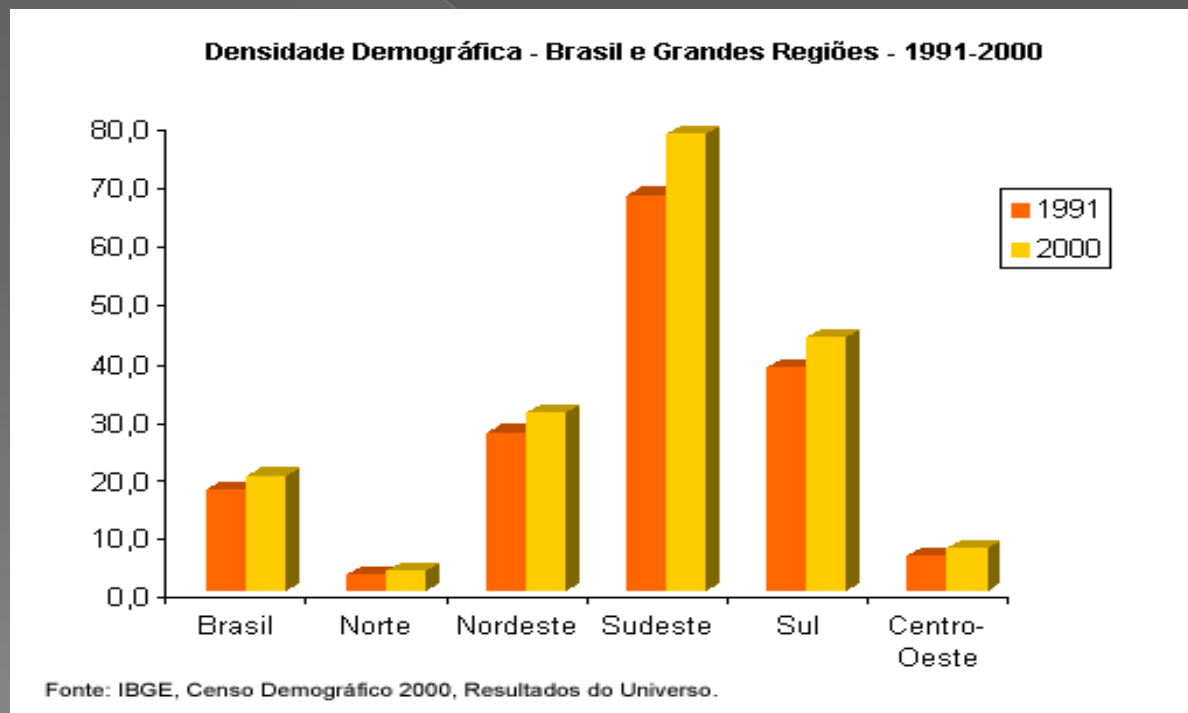
Fonte: L'État du Monde, 2000



# BRASIL

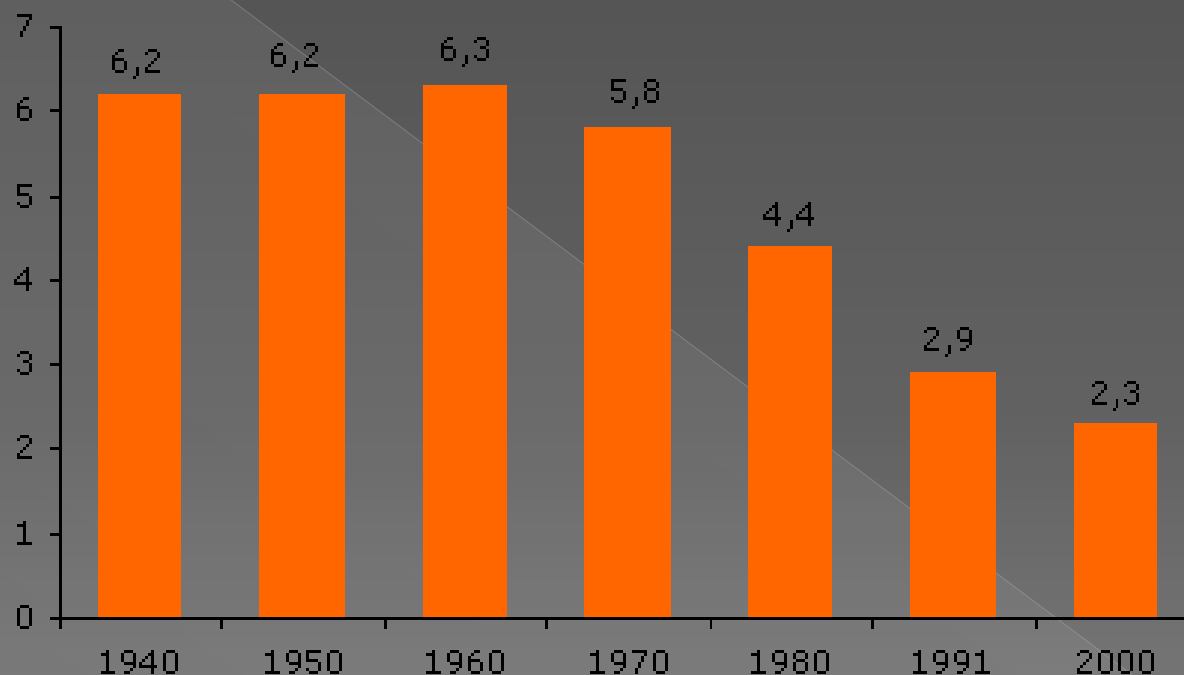
As densidades demográficas das cinco Grandes Regiões são bastante heterogêneas.

Confira no gráfico: em 2000, a região Norte era a menos densa, com 3,4 hab/km<sup>2</sup>; a região Sudeste continuava sendo a mais densa, com 78,2 hab/km<sup>2</sup>.



Em 1970 a mulher brasileira tinha, em média, 5,8 filhos. Trinta anos depois, esta média era de 2,3 filhos.

**Taxa de fecundidade no Brasil - 1940/2000**



Fonte: Censo Demográfico 2000, Fecundidade e Mortalidade Infantil, Resultados Preliminares da Amostra. IBGE, 2002.

A taxa de mortalidade total no Brasil apresentou um grande declínio de 1950 a 1970, e desde então vem caindo em pequenas proporções. Mortalidade infantil (Crianças menores de 1 ano de idade que morrem por 1000 nascidos vivos durante o período de 1 ano). A taxa de mortalidade infantil durante os últimos dez anos do século XX apresentou uma tendência de queda em todas as regiões.

Registravam-se 48 óbitos por mil nascidos vivos e, e em 2000, 29,6. Entretanto, ainda existem grandes diferenças regionais: a taxa de mortalidade infantil da Região Nordeste, por exemplo, é cerca de duas vezes a taxa observada nas demais regiões.

**EXPECTATIVA DE VIDA:** Corresponde a quantidade de anos que vive em média a população.

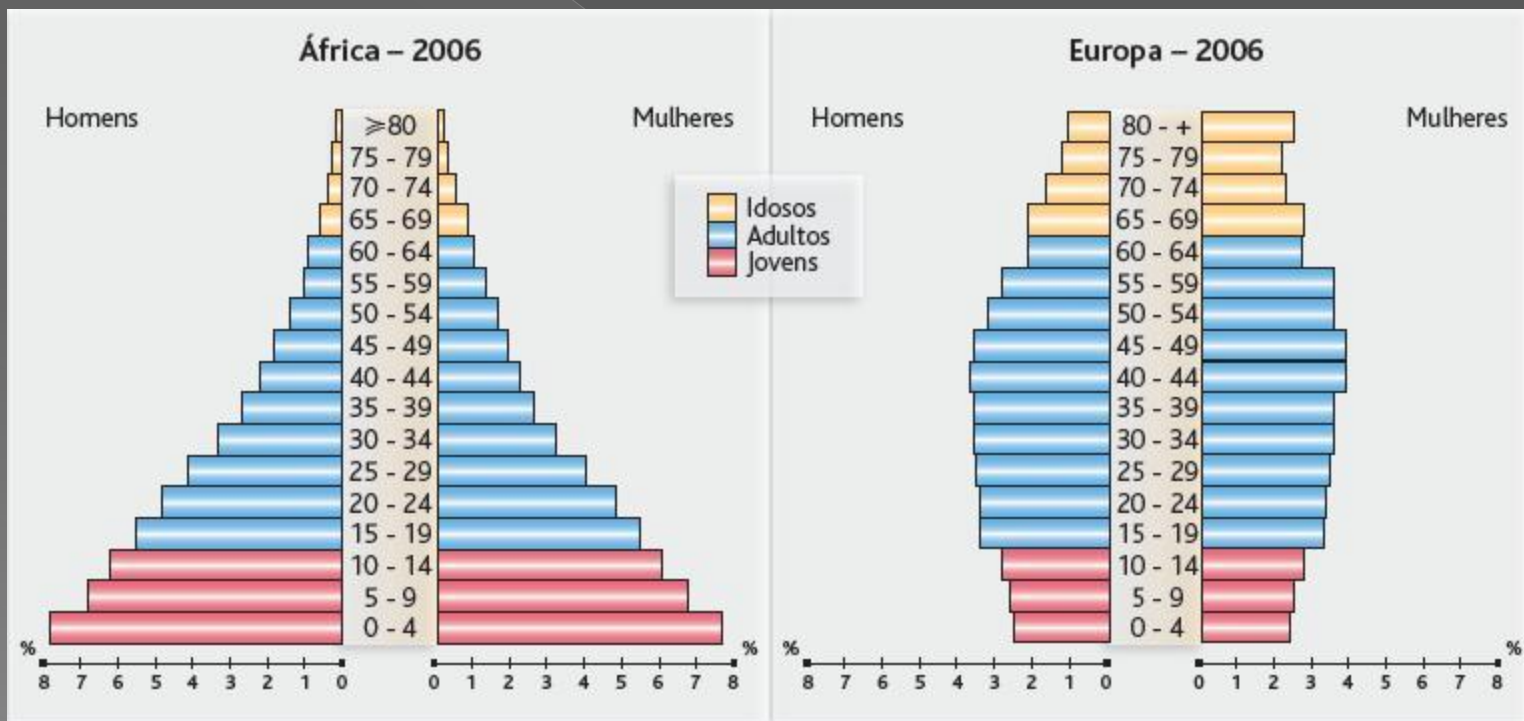
**PIRÂMIDE ETÁRIA:** Gráfico populacional que leva em consideração a estrutura sexual da população (homens e mulheres) e as faixas etárias - 0 à 19 anos jovens, 20 à 59 adultos, e 60 ou + anos idosos.

A estrutura da pirâmide é a seguinte:

- Base: corresponde aos jovens.
- Meio: corresponde aos adultos.
- Topo ou ápice: corresponde aos idosos

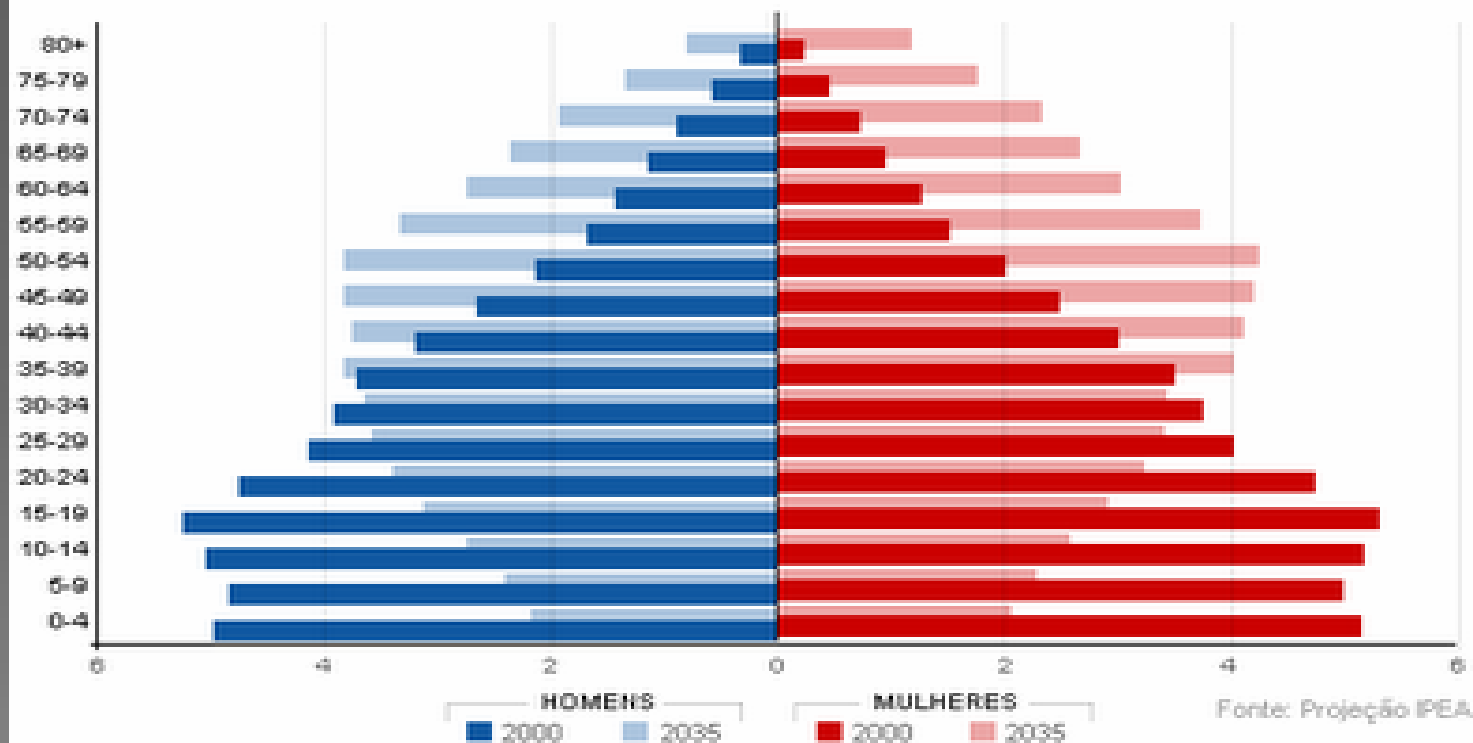


# PIRÂMIDE ETÁRIA



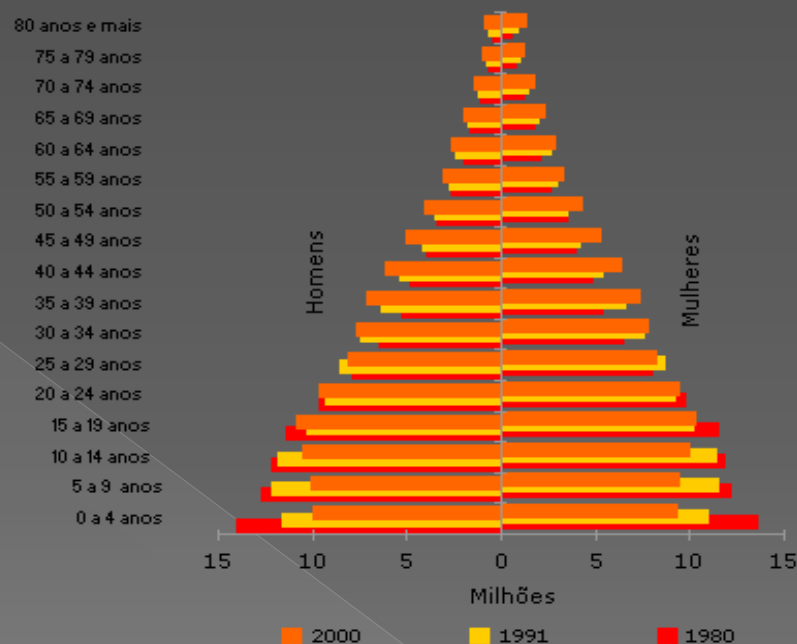
# PIRÂMIDE ETÁRIA BRASILEIRA

Distribuição etária da população por sexo  
2000 e 2035



Até o início dos anos 80, a estrutura etária da população brasileira, revelada pelos Censos Demográficos, vinha mostrando traços bem marcados de uma população predominantemente jovem. A generalização das práticas anticonceptivas durante os anos 80 resultou no declínio da natalidade, o que se refletiu no estreitamento da base da pirâmide etária e na redução do contingente de jovens.

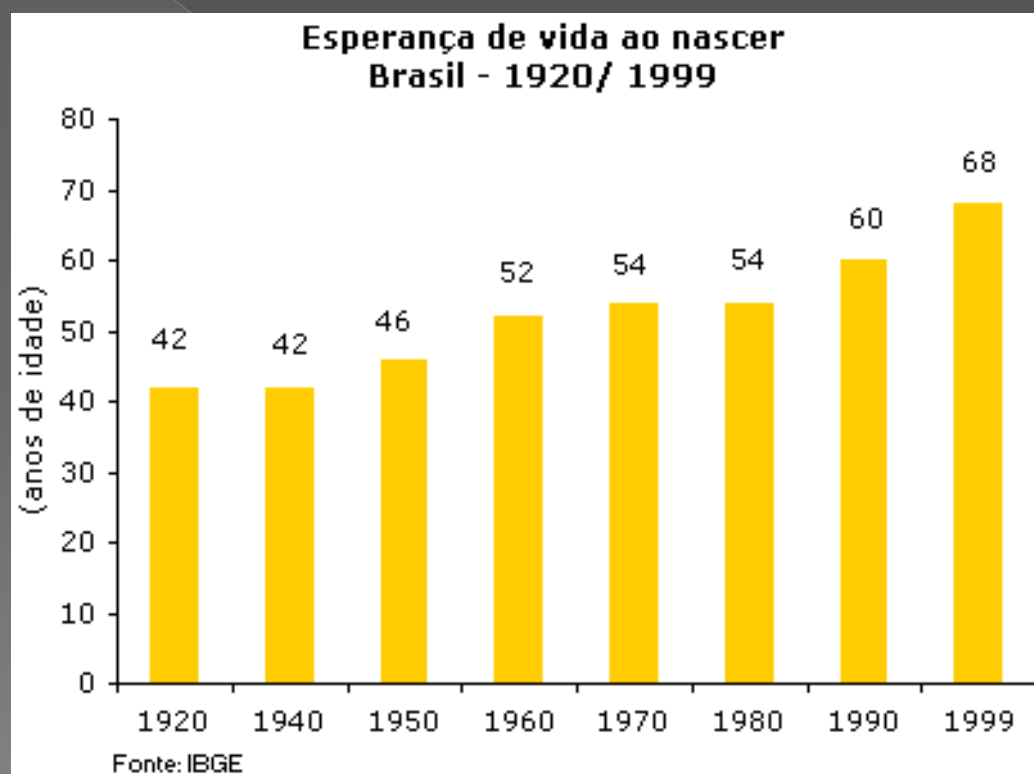
**População residente total, por sexo e grupos de idade - 1980/2000**



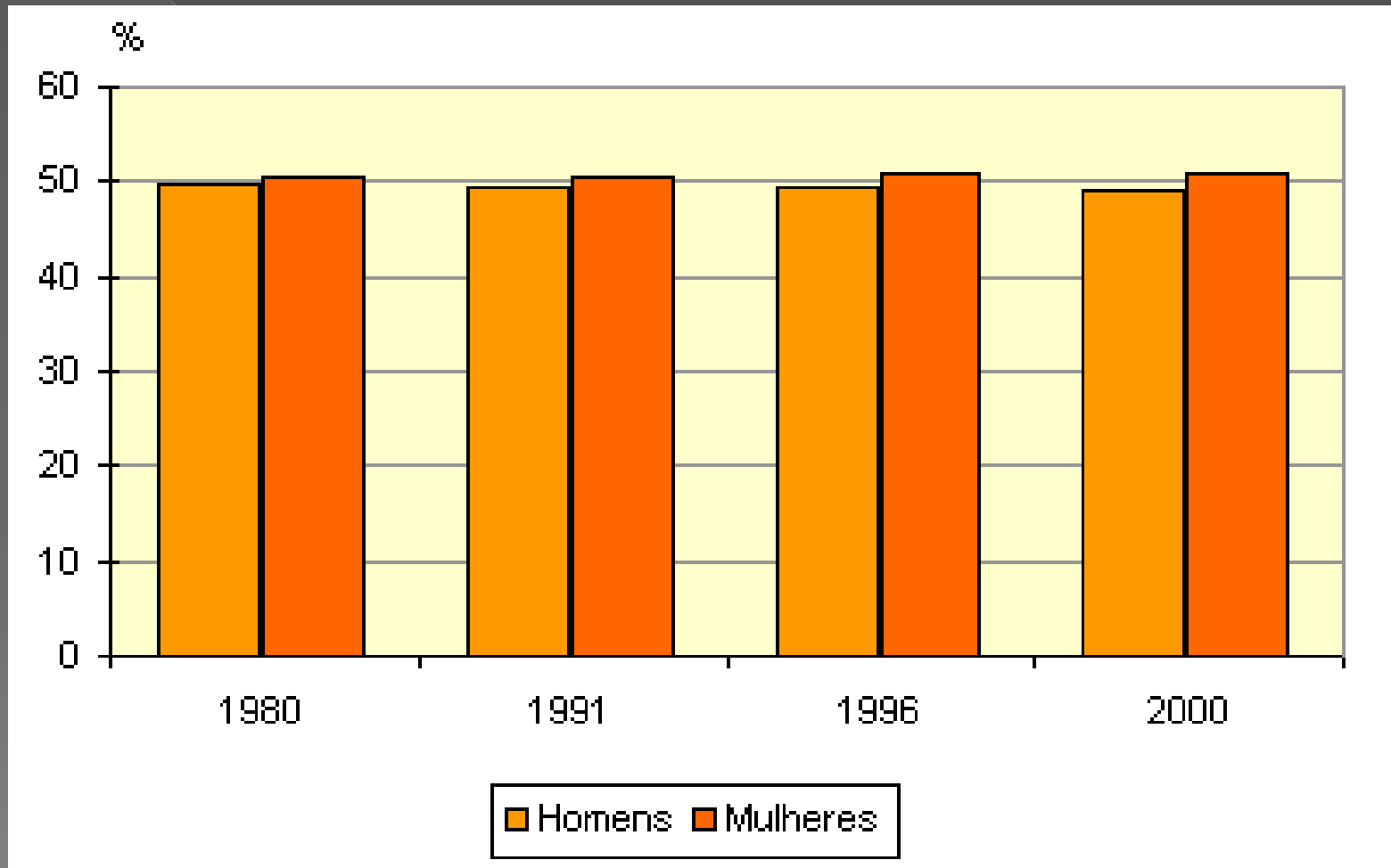
Fontes: Censo demográfico 1980. Dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983; Censo demográfico 1991. Características gerais da população e instrução. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996; Censo demográfico 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, p. 89, 2001. 1 CD-ROM encartado.



O total de anos que, em média, os homens esperam viver não é o mesmo total de anos que em média a mulher espera viver: a esperança de vida para os homens é de 65 anos e para mulheres é de 72 anos.



## Proporção da População por Sexo - 1980-2000



# POPULAÇÃO ATIVA

- PEA – População economicamente ativa = todas as pessoas acima de 15 anos de idade que constitui a força de trabalho incluindo as pessoas atualmente empregadas, as temporariamente desempregadas e as que estão à procura de emprego a menos de um ano.
- 10 anos para países subdesenvolvidos.



Manifestação contra o desemprego realizada no Sambódromo, em São Paulo.

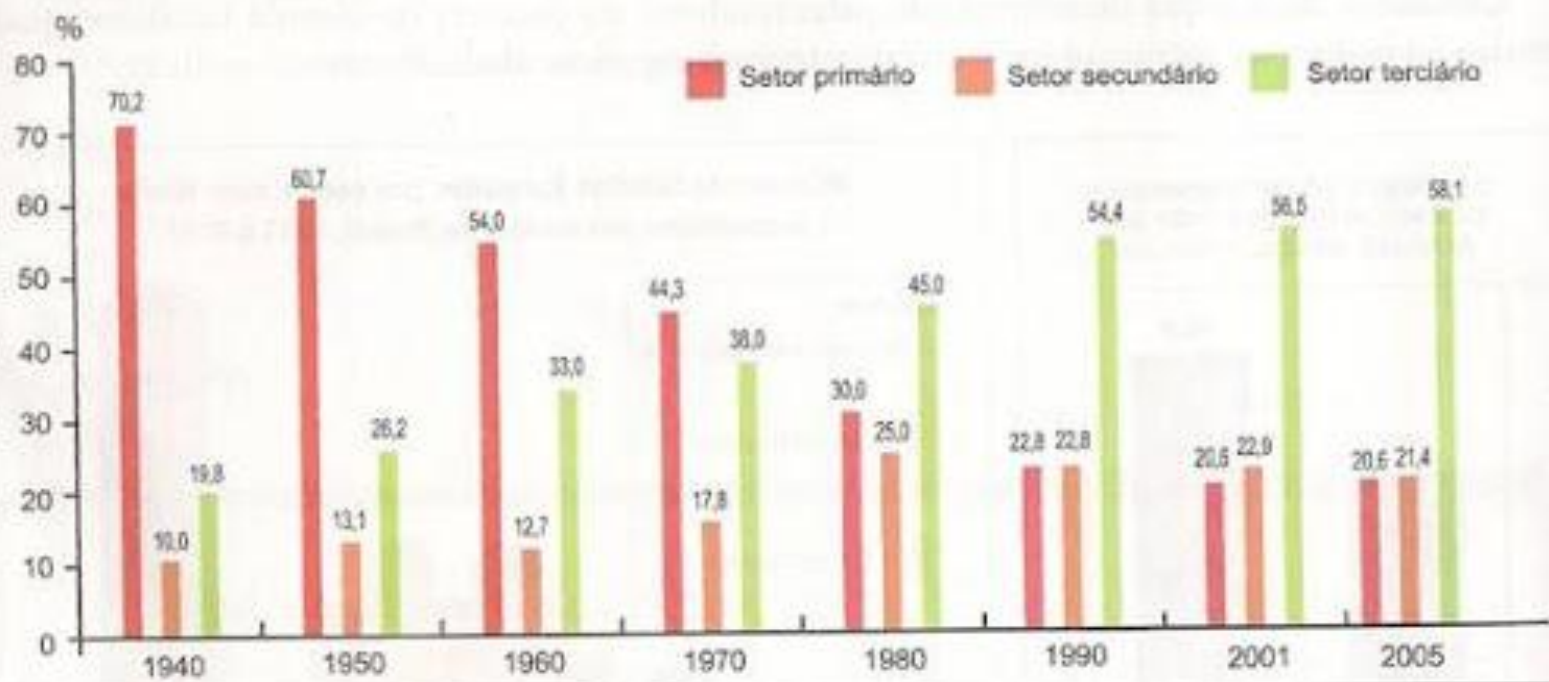
# POPULAÇÃO INATIVA

- PEI – População economicamente inativa = formada por donas de casa, aposentados, portadores de



# DISTRIBUIÇÃO PEA

Brasil: distribuição da PEA por setores de produção, 1940-2005



Fontes: IBGE, *Anuário estatístico do Brasil*, 1978, 1982, 1994, 1995; *Pesquisa nacional por amostra de domicílios*, 2001, 2005.



# ESTRUTURA OCUPACIONAL

- ◉ **População Economicamente Ativa (PEA):**

é constituída pelas pessoas de 10 ou mais anos de idade que estão empregadas ou desempregados que estão à procura de emprego até 1 ano. (países desenvolvidos acima dos 15 anos e no Brasil - oficialmente - acima dos 16 anos).

- ◉ **População Economicamente Inativa (PEI):**

é representada pelas pessoas que não estão empregadas (crianças, estudantes, aposentados, subempregadas e desempregados acima de 1 ano) ou que não exercem atividade econômica remunerada (dona-de-casa). Essa população requer grandes investimentos (hospitais, escolas, aposentadorias etc.)

# POPULAÇÃO ATIVA E SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA

- ◉ **Setor primário:** compreende a pecuária, agricultura e o extrativismo (primitivo).
- ◉ **Setor secundário:** compreende atividades industriais (transformação, mineradora e construção civil)
- ◉ **Setor terciário:** compreende as atividades de serviços (bancos, comércio, escolas, prestação de serviços, funcionalismo público, turismo, transportes, propagandas etc.)
- ◉ **Setor quaternário:** está relacionado com a revolução tecnocientífica, compreende as atividades de pesquisa de alto nível (biotecnologia, robótica, aeroespacial etc).

# Fases do Crescimento Populacional Mundial

## Fase I :

- Dos primórdios da humanidade até o final do século XVIII, o crescimento populacional mundial era lento devido as altas taxas de natalidade (‰) e mortalidade (‰).
- Apresentando uma baixa expectativa ou esperança de vida.



$$N^+ (\text{‰}) - M^+ (\text{‰}) = CV (\text{‰})$$



## Fase II :

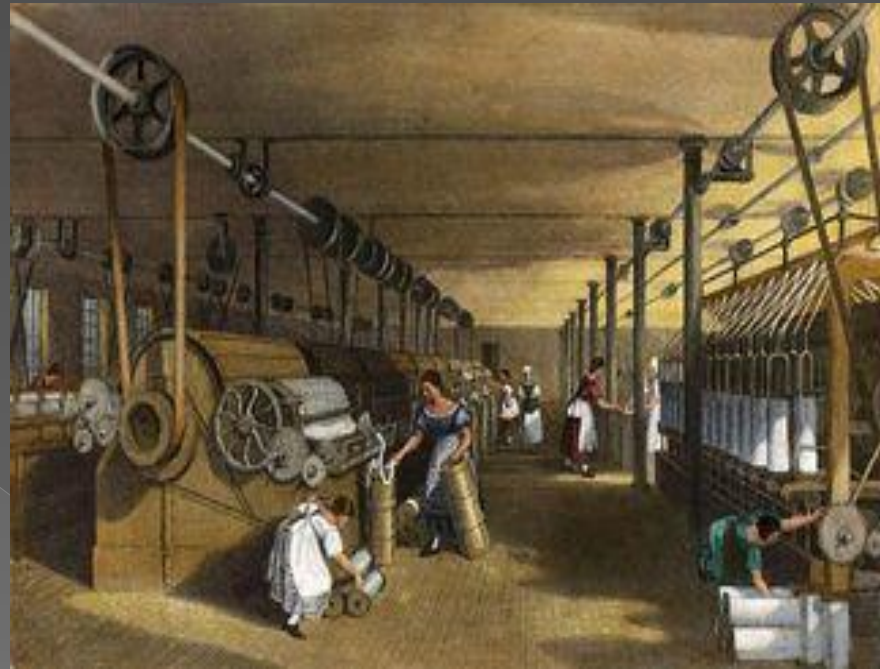
Do início do século XIX, até a Segunda Guerra Mundial.

- Desenvolvimento científico e tecnológico, relacionado diretamente com a primeira revolução tecnocientífica ou primeira revolução industrial.
- Melhoria das condições de vida, principalmente no continente europeu.
- Redução nas taxas de mortalidade (‰) primeiramente da população europeia, originando um maior crescimento populacional no continente.
- Nos outros continentes, a população continuava crescendo lentamente, devido as altas taxas de mortalidade (‰), principalmente infantil.



$$N^+ (\text{‰}) - M^- (\text{‰}) = CV/N^+ (\text{‰})$$

- A Inglaterra desempenhou um papel pioneiro no processo produtivo de transformações técnicas, científicas e econômicas que ficou conhecida, como Revolução Industrial.
- Ao longo da Idade Moderna, do século XV ao XVIII, criou-se as condições para o desencadeamento da chamada Revolução Industrial.
- A Revolução Industrial começou na Inglaterra em fins do século XVIII e, durante algum tempo, foi um fenômeno exclusivamente inglês.



- Em 1750, a população do continente europeu era de aproximadamente 140 milhões de habitantes.
- Em 1840, a população europeia já alcançava 270 milhões de habitantes.
- Entre 1801 e 1851, a população europeia passou de 8,9 para 17,9 milhões de pessoas.
- Esse rápido crescimento populacional europeu, ajuda a entender a Teoria de Thomas Robert Malthus.
- A propagação dessa revolução industrial para outros países, além da Europa, como os Estados Unidos e Japão provocou uma política de expansão imperialista, que conduziu o mundo à Primeira Guerra Mundial.
- Os setores empresariais dispunham de mão-de-obra numerosa e dependente, proveniente principalmente do campo.
- Essa mão-de-obra crescia em função do aumento demográfico causado pela diminuição das taxas de mortalidade (‰), principalmente infantil e manutenção das altas taxas de natalidade (‰).
- A migração do campo para as cidades, provocada pelos “**enclosures**”, conhecido como “cercamento dos campos”, criava um contingente de indivíduos sem emprego.

- A produtividade da agricultura aumentava cada vez mais, ampliando a disponibilidade de alimentos e liberando mão-de-obra para as atividades urbanas.
- A jornada de trabalho nas cidades tinha à duração em média de 14 à 16 horas diárias, com baixos salários.
- O desemprego levou à formação do chamado “exército industrial de reserva”.
- O desenvolvimento da infraestrutura e do saneamento básico nas cidades provocou uma redução nas taxas de mortalidade (‰), consequentemente um aumento populacional na Europa.
- Os novos hábitos de higiene individual e pública que passaram a fazer parte do cotidiano das cidades contribuíram decisivamente para a melhoria das condições sanitárias, limitando a proliferação de epidemias.
- Nos outros continentes, exceto o europeu, o crescimento populacional manteve-se **lento**, devido:



**as elevadas taxas de natalidade (‰)**

**as altas taxas de mortalidade (‰)**

## Fase III :

### Após a Segunda Guerra Mundial.

- Ocorre a chamada “ Explosão Demográfica Mundial “.  
as elevadas taxas de natalidade (‰)  
as baixas taxas de mortalidade (‰)

$$N^+ (\text{‰}) - M^- (\text{‰}) = CV/N^+ (\text{‰})$$

- Um maior crescimento demográfico, principalmente nos países periféricos de industrialização tardia ou retardatária que vão se beneficiar diretamente das novas tecnologias desenvolvidas pelos países centrais.
- O grande avanço médico, científico e sanitário do mundo pós-guerra, com redução das taxas de mortalidade (‰), principalmente infantil nos países periféricos.
- Difusão de novos medicamentos, a vacinação em massa, o controle crescente sobre as epidemias e endemias.
- O período da chamada “Guerra Fria” e a bipolarização da economia mundial.

- Até a Segunda Guerra Mundial, a população europeia continua crescendo.
- Nas décadas de 1960, 70, 80, a população europeia entra em um estágio de equilíbrio demográfico, consequentemente em um processo de envelhecimento.
- Nesse período, tem início um crescimento populacional nos países periféricos ou menos desenvolvidos.
- A aceleração do processo retardatário ou tardio de industrialização e urbanização em alguns desses países, como por exemplo:
  1. Brasil, Argentina e México,
  2. parte da América Latina,
  3. posteriormente parte do continente asiático.

O modelo de substituição das importações provocou nesses países periféricos, como o Brasil:

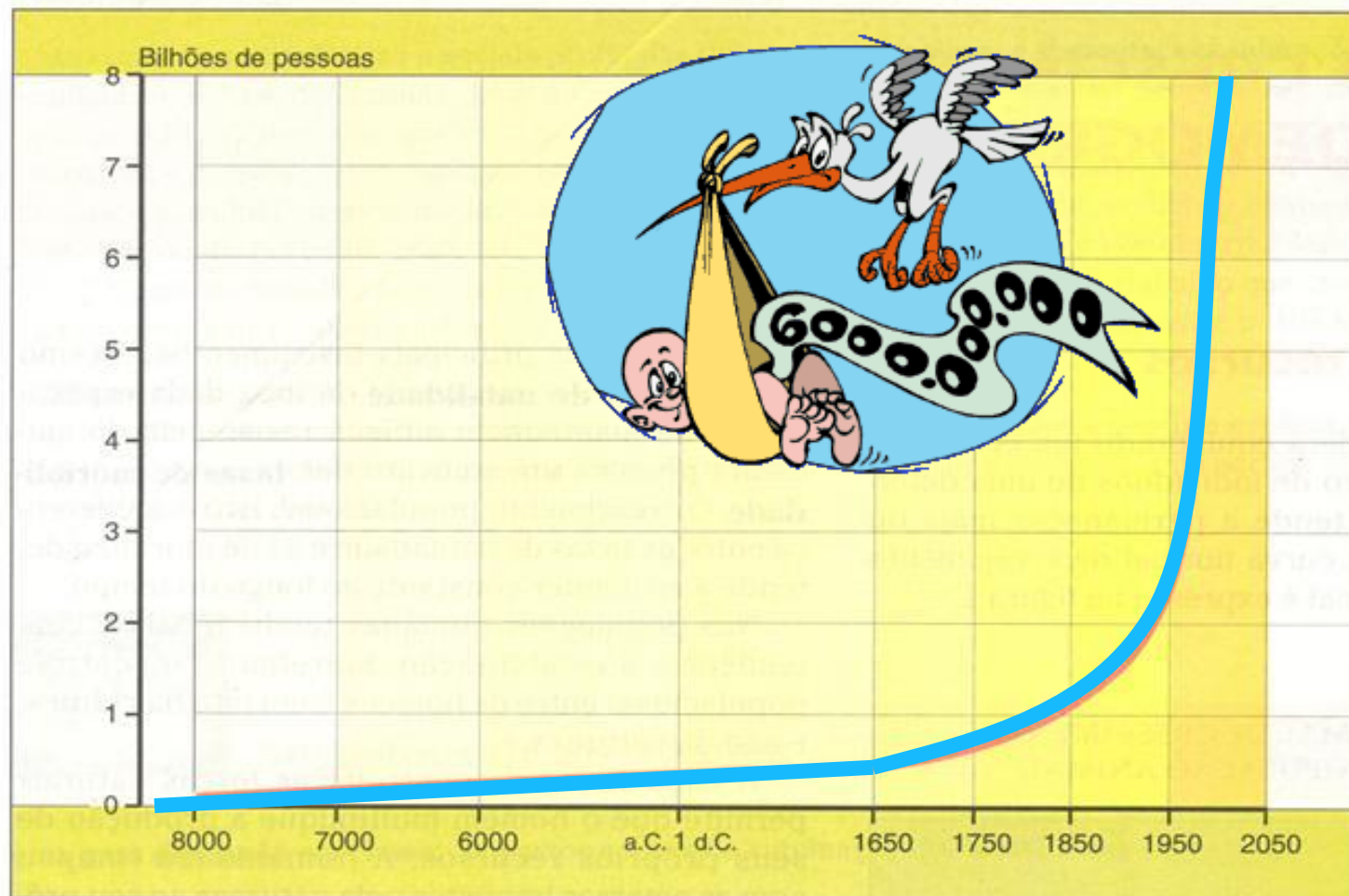
1. uma redução nas taxas de mortalidade (‰), principalmente infantil.
2. as taxas de natalidade (‰), continuavam elevadas, principalmente no meio rural.

- Os países periféricos deixam rapidamente o modelo agrário, passando a urbano e industrial.
- Surgem políticas oficiais de natalidade.
- São criadas legislações sociais e trabalhistas e paternalismo populista.
- Principalmente nas décadas de 1960-70, no Brasil, as relações capitalistas no campo, provocam o êxodo rural. É o período chamado “Milagre Econômico Brasileiro”.
- Nesse período, durante o regime militar no Brasil, foi criado o Estatuto do Trabalhador Rural.
- Há necessidade de mão-de-obra nos centros urbanos para a implantação da indústria, principalmente de bens de consumo e o crescimento da construção civil.
- É a época da grande difusão dos meios de comunicação e criação do mito das “oportunidades de empregos nas grandes cidades”.
- Permanecem as injustas estruturas sociais e a concentração fundiária.

- ⦿ Hoje, na Europa, a transição demográfica praticamente já se completou.
- ⦿ Isso significa que, na maior parte dos países do continente europeu, o **crescimento vegetativo ou natural** da população é praticamente nulo e, em alguns casos negativos.
- ⦿ Em alguns países do continente europeu, a população só está crescendo graças à entrada de imigrantes.
- ⦿ Na Itália por exemplo, a taxa de fecundidade é de 1,1 (a menor do mundo).



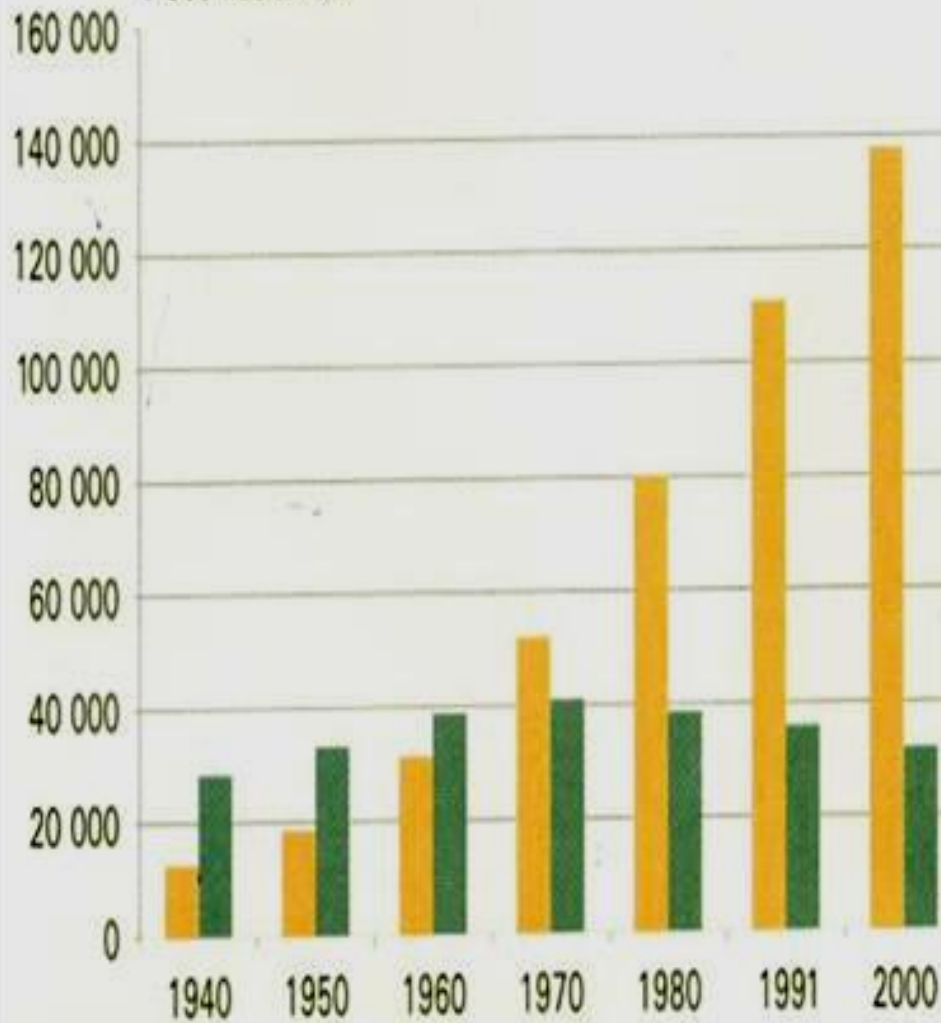
## POPULAÇÃO MUNDIAL (8000 A.C.-2050 D.C.)



Fonte: Hammond, *Atlas of the 20<sup>th</sup> century*, p. 77.

# Brasil - Evolução da População 1940-2000

1 000 habitantes



urbana rural

## Distribuição da população



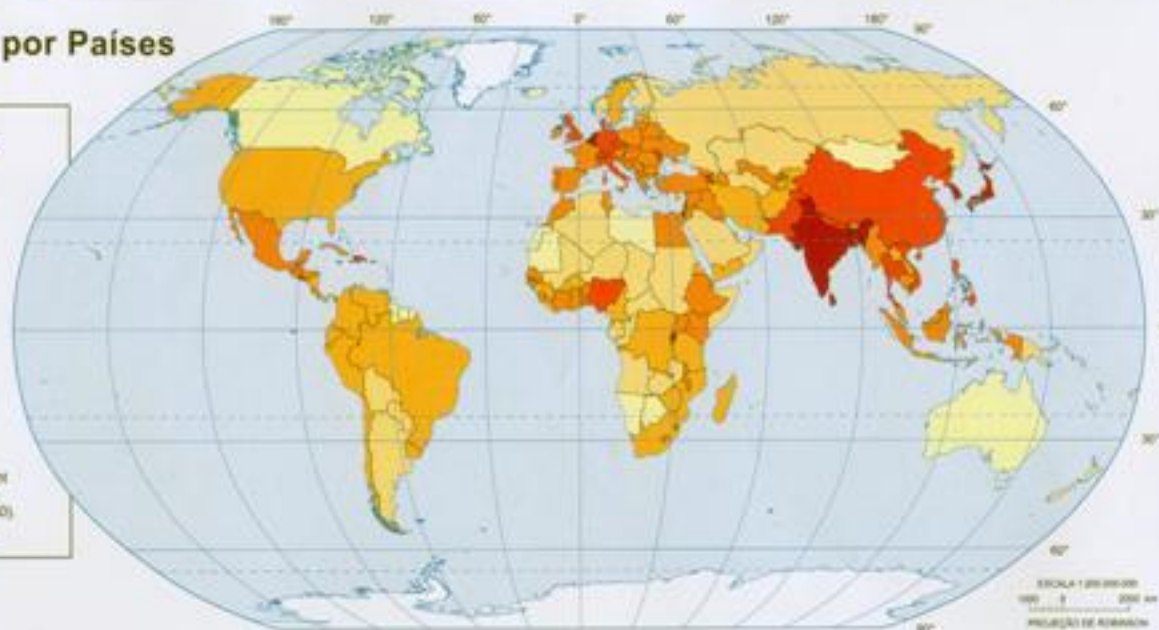
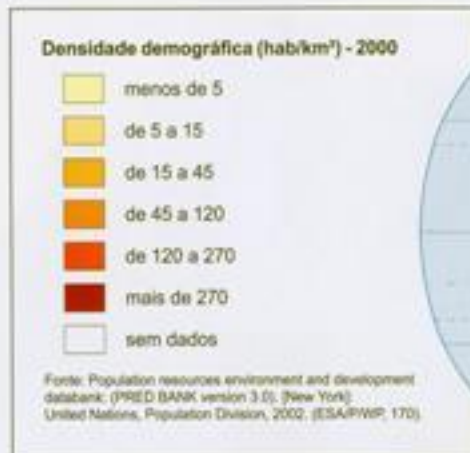


# CRESCIMENTO DEMOGRAFICO NOS CONTINENTES

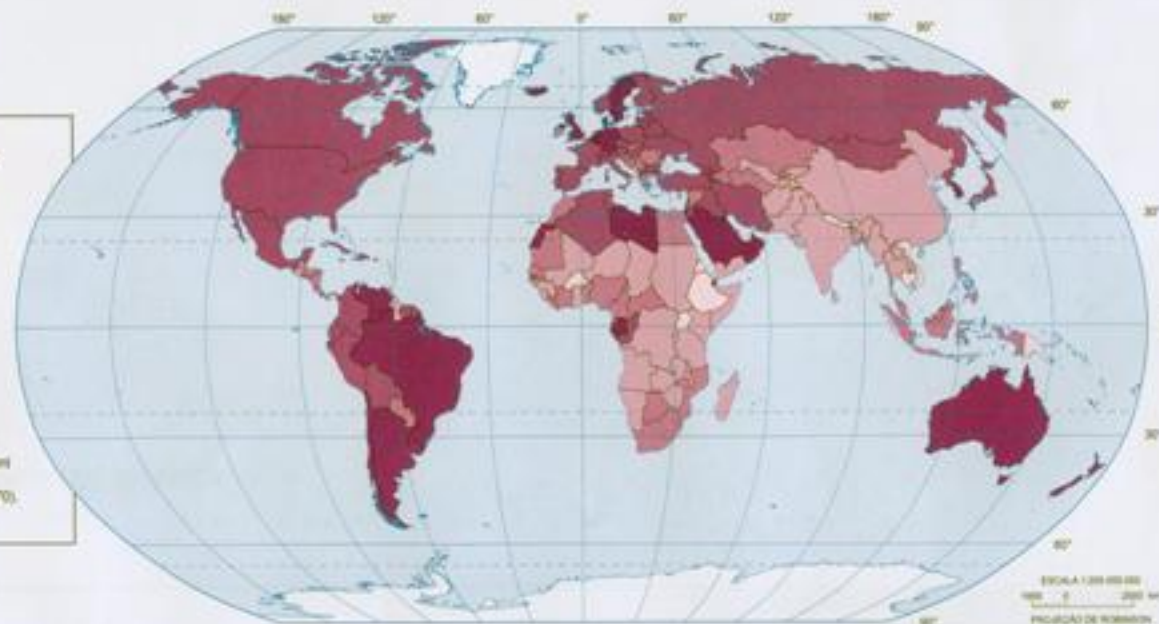
Continente	1970/ 1975	1980/ 1985	1990/ 1995	2000/ 2005	2010/ 2015
África	2,56	2,86	2,81	2,56	2,37
Ásia	2,27	1,89	1,64	1,38	1,15
Europa	0,80	0,38	0,15	0,00	-0,06
América Latina	2,44	2,11	1,84	1,50	1,20
América do Norte	1,10	0,93	1,05	0,81	0,78
Oceania	2,09	1,50	1,54	1,31	1,18
Total	1,96	1,73	1,57	1,37	1,20

Fonte: Fundo de População das Nações Unidas

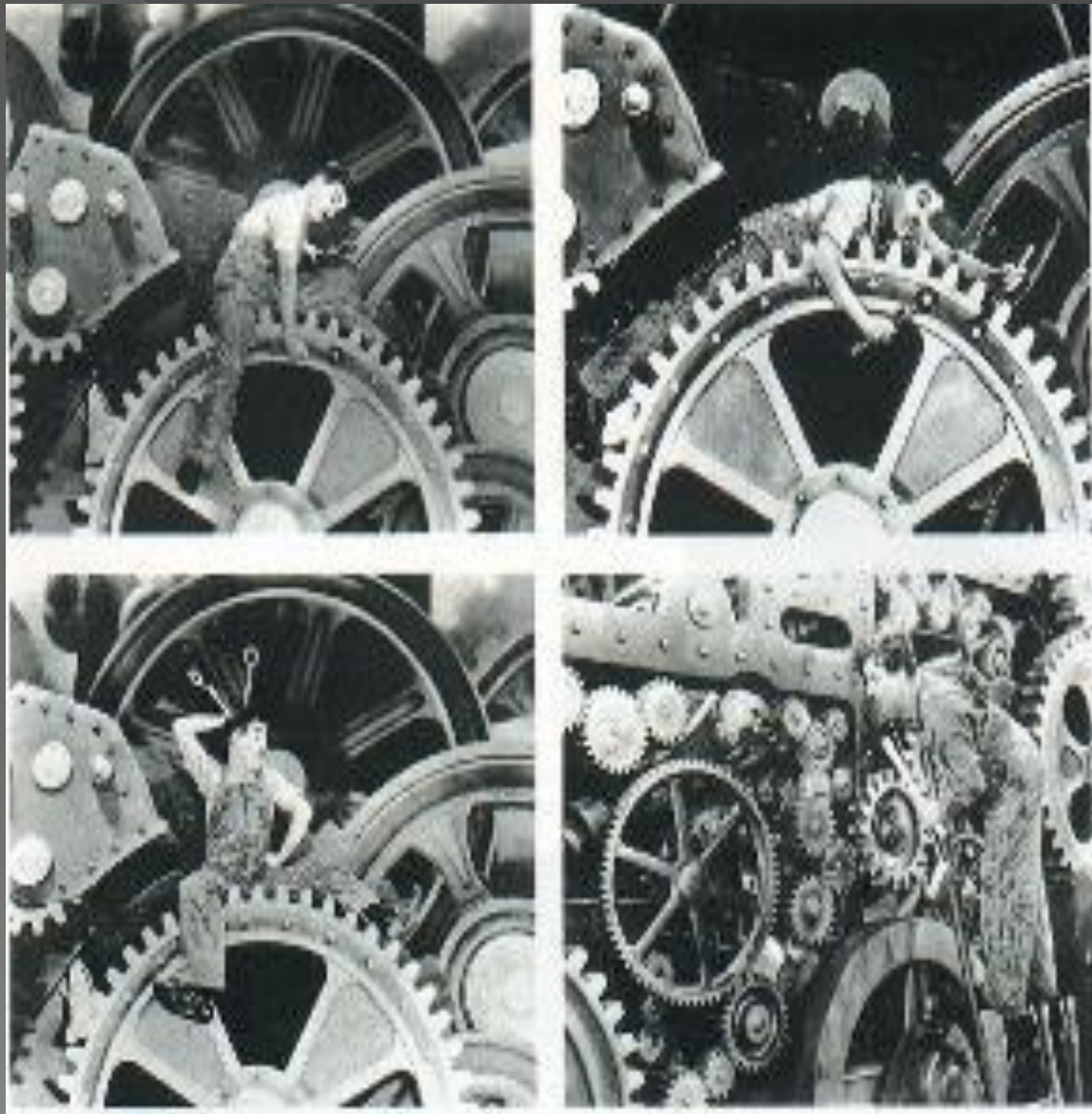
## Densidade Demográfica por Países



## População Urbana







Explique, resumidamente, por que, com o advento da Revolução Industrial, em meados do século XVIII na Inglaterra, a redução das taxas de mortalidade foram mais rápidas nas cidades do que no campo.

## Taxa de Crescimento da População

Taxa média anual de crescimento da população (%) - 2000

- menos de 0
- de 0 a 1
- de 1 a 2
- de 2 a 3
- mais de 3
- sem dados

Fonte: Population resources environment and development database (PREDD-Base) version 3.0; (New York)  
United Nations, Population Division, 2002 (ESA/PW/P1/02)





## Grupo de países ricos








País	Mortalidade infantil (‰)	Expectativa de vida (anos)	
		Homens	Mulheres
Finlândia	4	73	81
Canadá	6	76	82
Austrália	6	75	81
Estados Unidos	7	74	80

## Grupo de países pobres

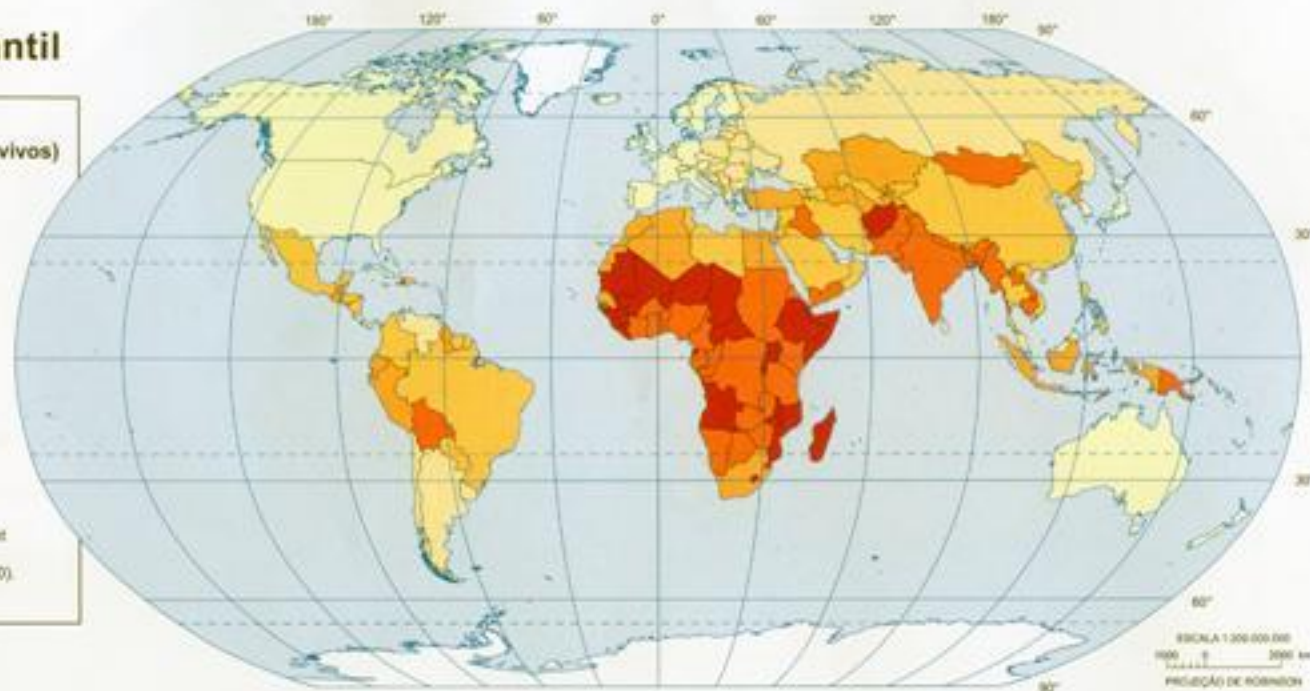
País	Mortalidade infantil (‰)	Expectativa de vida (anos)	
		Homens	Mulheres
Afeganistão	156	45	46
África do Sul	49	62	68
Bolívia	67	59	63
Filipinas	37	64	68

## Taxa de Mortalidade Infantil

Taxa de mortalidade infantil (% nascidos vivos)  
2000







-  menos de 10
-  de 10 a 25
-  de 25 a 45
-  de 45 a 65
-  de 65 a 100
-  mais de 100
-  sem dados

Fonte: Population resources environment and development  
databank: (PRED BANK version 3.0). [New York]:  
United Nations, Population Division, 2002. (ESAPWP, 170).

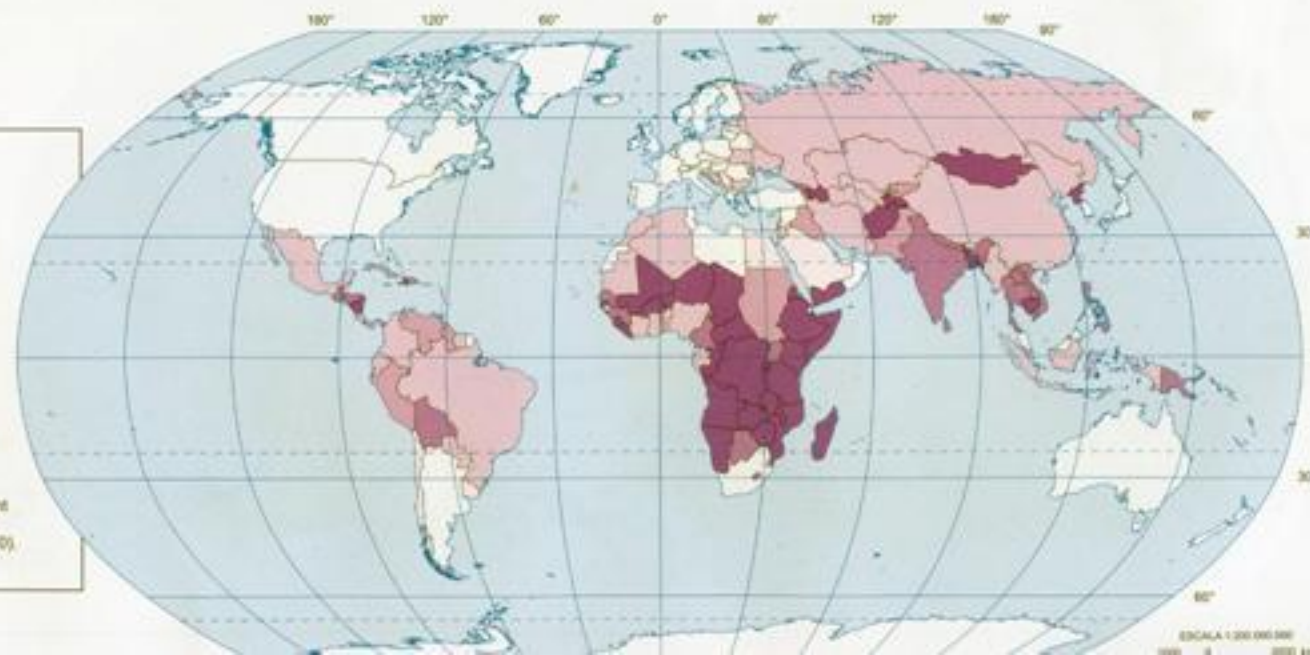


## População Subnutrida

População subnutrida (%) - 1998

-  menos de 5
-  de 5 a 15
-  de 15 a 20
-  de 20 a 30
-  mais de 30
-  sem dados

Fonte: Population resources environment and development  
databank: (PRED BANK version 3.0). [New York]:  
United Nations, Population Division, 2002. (ESAPWP, 170).





## Consequências desse novo processo produtivo nos países periféricos


- Crescimento desordenado das cidades, principalmente após as modernizações do chamado “Milagre Econômico” brasileiro.
- Inchaço dos grandes centros urbanos com mão-de-obra desqualificada.
- Parte dessa mão-de-obra foi utilizada nos grandes centros urbanos, pela indústria da construção civil e bens de consumo não duráveis.
- Empregos em geral com uma baixa remuneração.
- A perda da qualidade de vida nos centros urbanos como os do Brasil, contribui para a favelização, periferização, urbanização e crescimento urbano desordenado.
- A humanidade, além de conhecer um crescimento populacional acelerado, apresenta nos dias de hoje, duas importantes características de ordem demográfica:



**crescimento populacional bastante desordenada e  
distribuição bastante irregular pela superfície terrestre.**

# CRESCIMENTO POPULACIONAL BRASILEIRO

Etapas:

1. Até aproximadamente meados do século XIX, o crescimento populacional brasileiro era bastante lento, devido principalmente :  
 **as altas taxas de natalidade (‰)**  
**as altas taxas de mortalidade (‰), principalmente infantil.**
2. Em meados do século XIX, o crescimento populacional brasileiro foi influenciado diretamente pela expansão do trabalho livre e a migração europeia.
3. Após 1930, o crescimento populacional foi influenciado por:
  - a) industrialização;
  - b) melhorias no país no sistema de saúde, produção e importação de medicamentos, saneamento urbano e desenvolvimento na infraestrutura básica.

4. Transição da sociedade brasileira de rural para urbana e industrial e a diminuição do analfabetismo.

5. Políticas de incentivo da natalidade dos governos, após 1930, como por exemplo:

salário família,

licença maternidade,

escola pública gratuita,

creches no local de trabalho.

6. Até a década de 1970, o crescimento populacional brasileiro era elevado, pois:

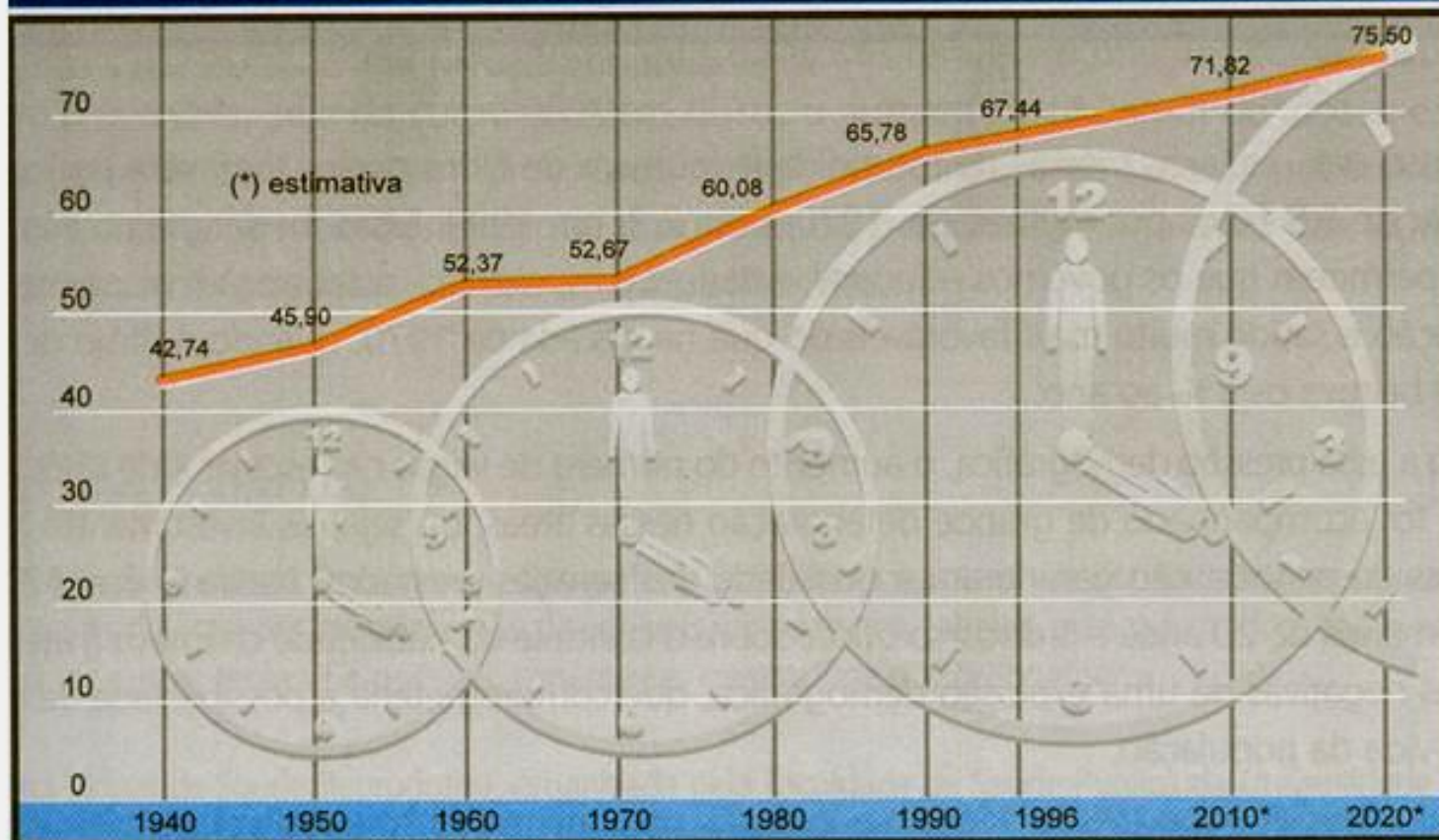
as elevadas taxas de natalidade;

as taxas de mortalidade, em declínio.



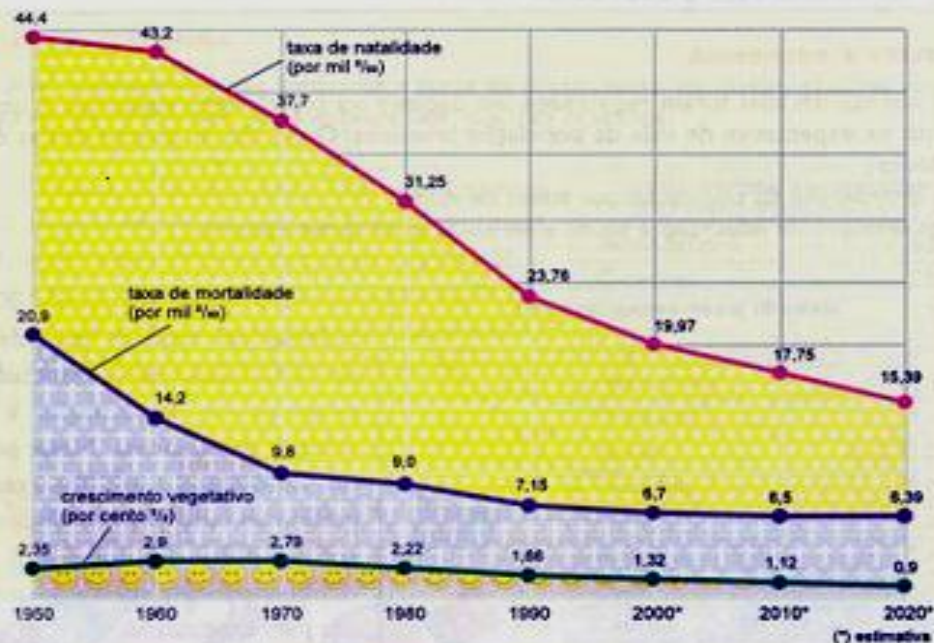
7. Nas décadas de 1980 e 1990, as taxas de crescimento populacional no país tornaram-se reduzidas, implicando num crescimento populacional lento.
8. A mortalidade (‰), principalmente infantil, continuava diminuindo.
9. As taxas de natalidade (‰) e consequentemente de fecundidade, que é o número de filhos por mulher, diminuí devido:
- utilização de métodos contraceptivos;
  - ingresso da mulher no mercado de trabalho, principalmente para complementar a renda familiar;
  - dupla jornada de trabalho;
  - custo para a formação e educação do indivíduo, principalmente nos grandes centros urbanos.
  - casamentos tardios X emancipação da mulher;
10. Após a década de 1990, o país entra em um estágio de transição demográfica, deixando de ser um país com predomínio de jovens para o de adultos e idosos.

## BRASIL: EXPECTATIVA DE VIDA (1940-2020\*)



ESTATÍSTICAS históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.  
v. 3, p. 52./ANUÁRIO estatístico do Brasil 1998. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. v. 58, p. 2-28./BRASIL em números 1999.  
Rio de Janeiro: IBGE, 2000. v. 7, p. 76.

### Brasil: crescimento vegetativo (1960-2010)



Nota: O IBGE e vários outros órgãos de pesquisa nacionais e estrangeiros divulgam vários índices com números indicados em sua relação ‰ (por mil), que podem ser expressos em ‰ (por cento) (isto é, multiplicados por dez). Por exemplo, 44,4‰ = 4,44%.

### EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DO BRASIL DE 1950 A 2000

ANO	POPULAÇÃO	TAXAS MÉDIAS ANUAIS
1950	519.443.97	2,39% (1940-1950)
1960	70.070.457	2,99% (1950-1960)
1970	93.139.037	2,89% (1960-1970)
1980	119.002.706	2,49% (1970-1980)
1991	146.825.475	1,89% (1980-1991)
2000	169.544.443	1,63% (1991-2000)
2003	170.000.000	1,45% (2003)

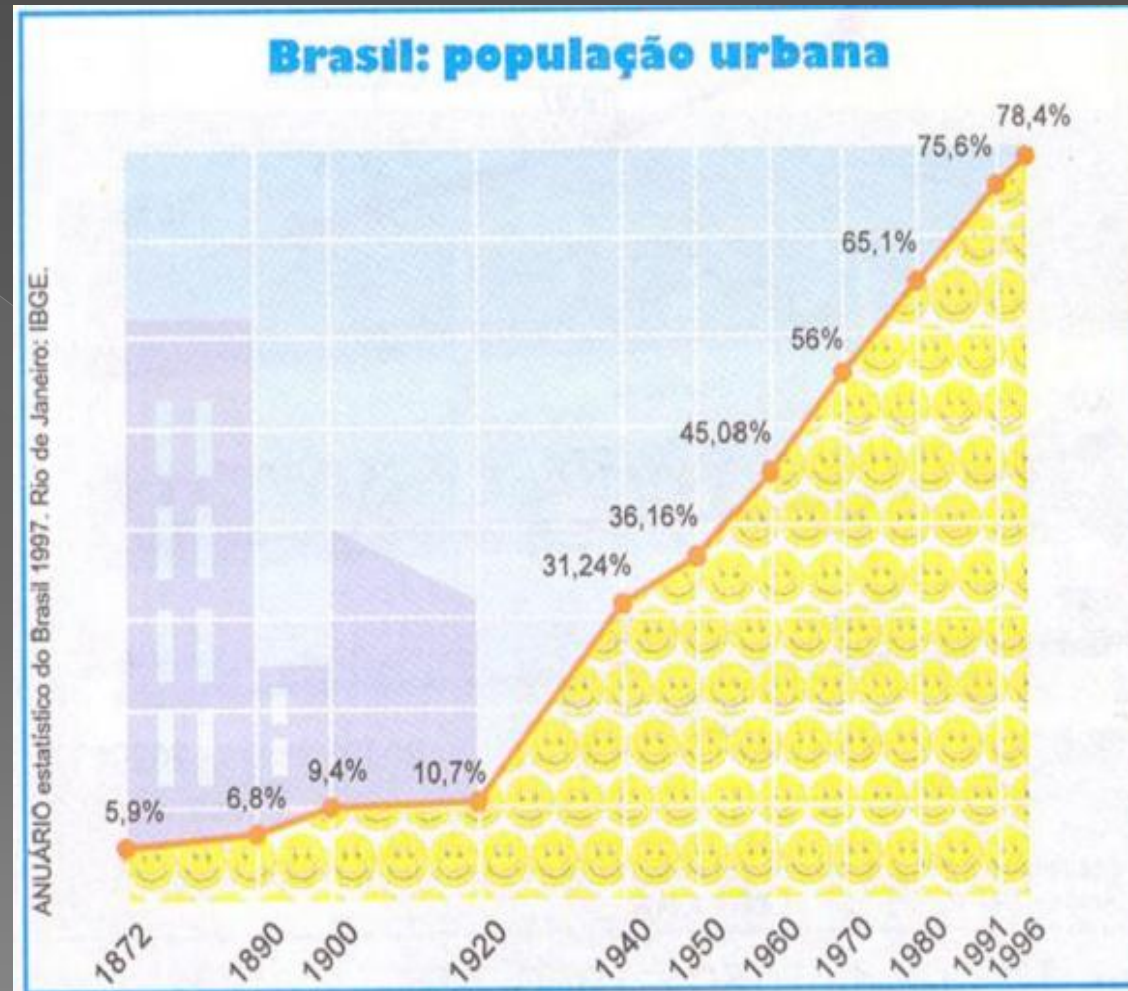
Fonte: IBGE

# **CONSEQUÊNCIAS DO CRESCIMENTO POPULACIONAL BRASILEIRO**

- 1. necessidade de gerar “novos” empregos para absorver parte dessa mão de obra,**
- 2. aumento dos gastos públicos, com aposentadorias, previdência social, saúde e lazer,**
- 3. qualificação dessa imensa mão-de-obra,**
- 4. crescimento do subemprego e da economia informal.**



Explique as causas do fenômeno representado no gráfico



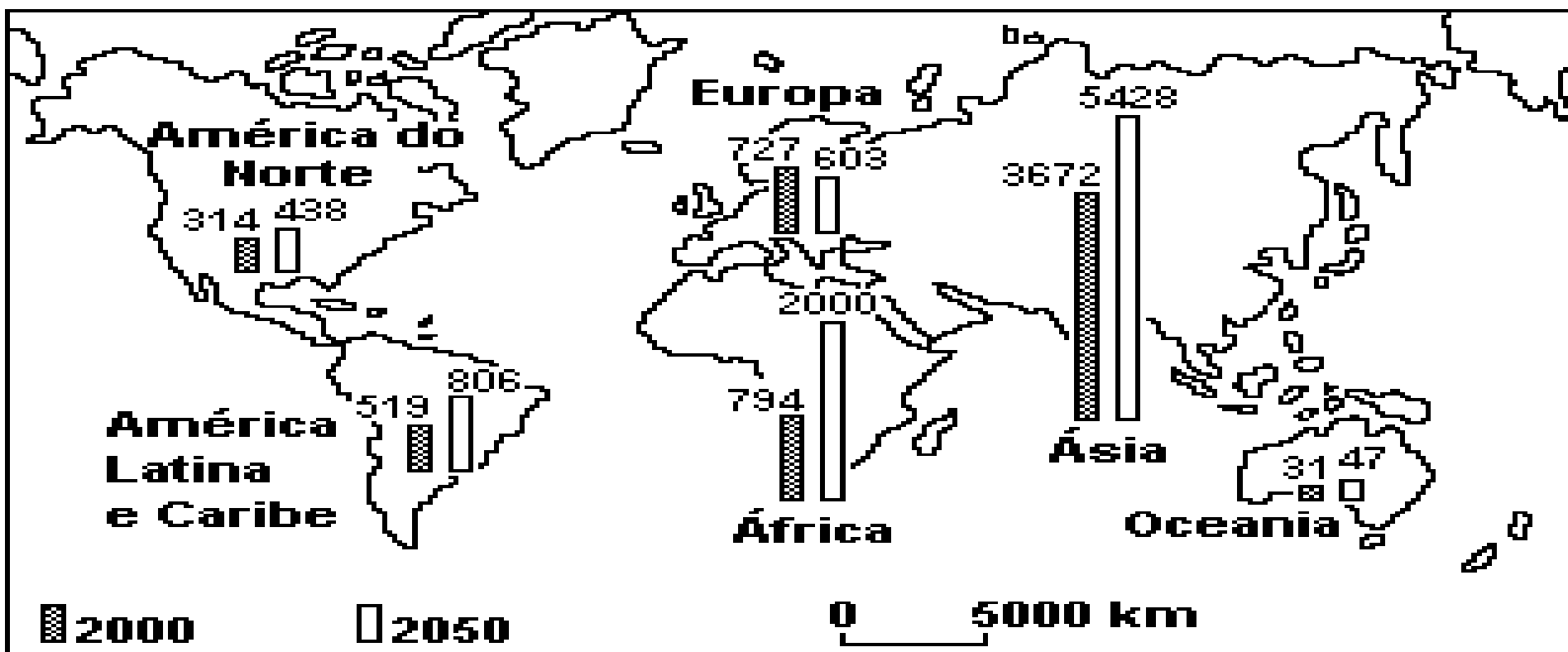


# DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

A população mundial se encontra muito mal distribuída na superfície terrestre.

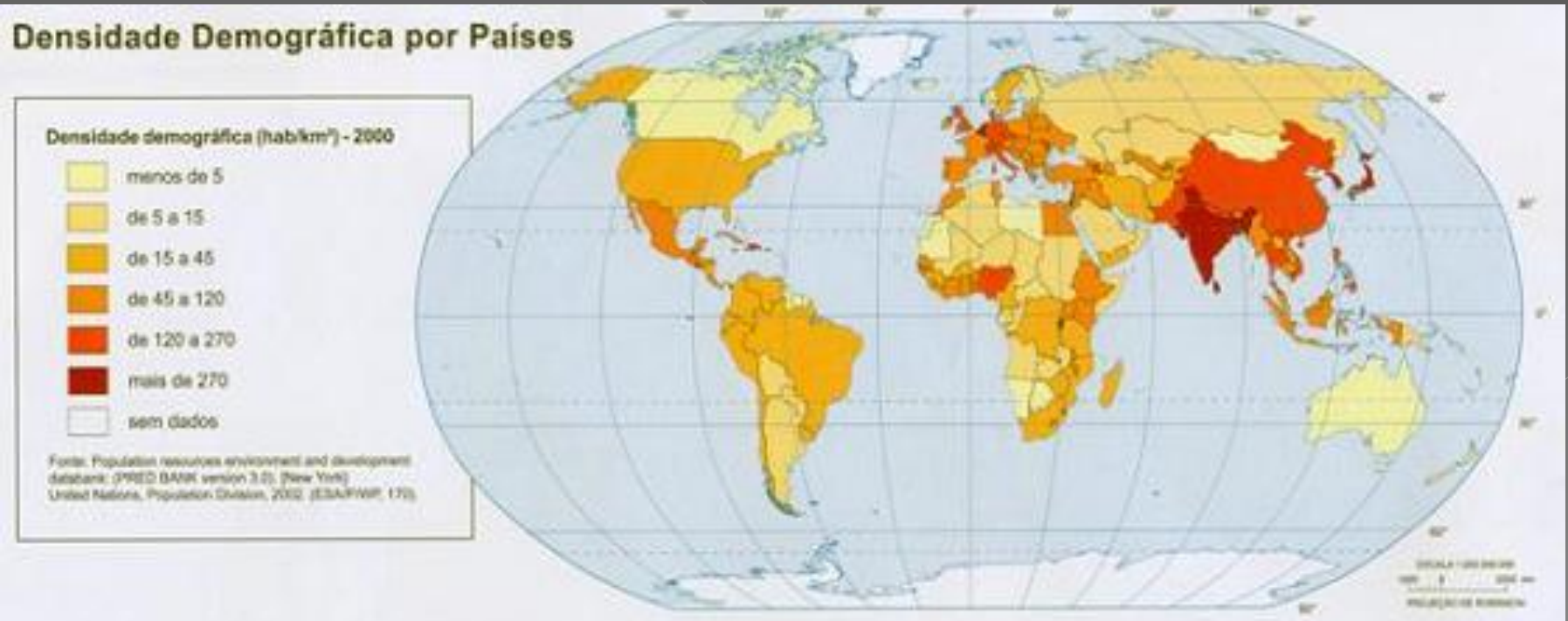
Próximo às regiões densamente povoadas aparecem vazios demográficos.

Distribuição da População por Continentes (em milhões)



## Causas das desigualdades na distribuição populacional:

- condições naturais que favorecem ou dificultam a ocupação humana,
- fatores históricos, econômicos e tecnológicos,
- o nível de investimento em emprego na capacidade técnico, científico e mecânico.



## Exemplos de adensamento populacional:

- nordeste dos Estados Unidos,
- Sudeste Asiático,
- litoral do Brasil,
- arquipélago japonês.

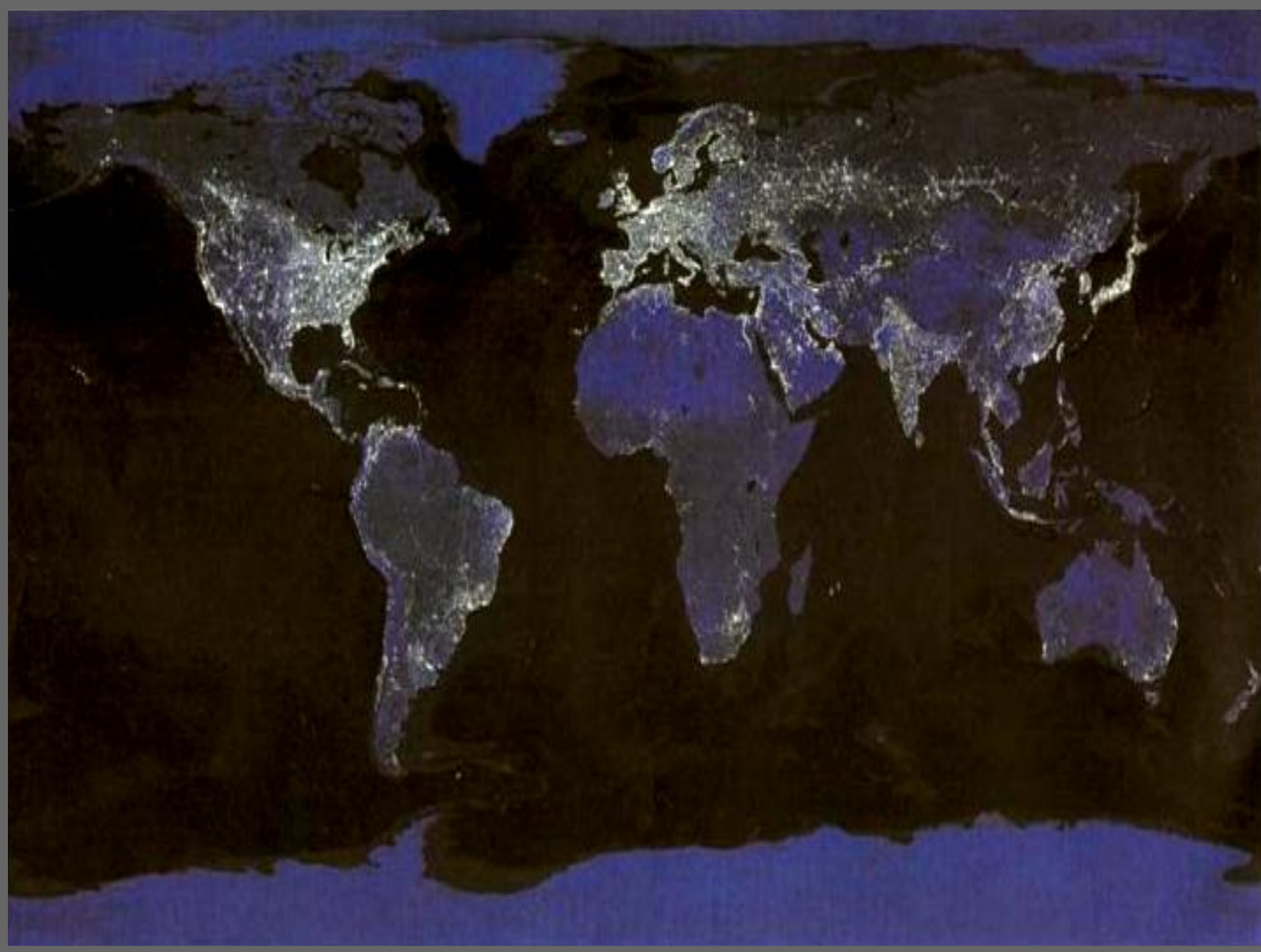


## Exemplos de Vazios Demográficos:

- regiões polares,
- regiões desérticas,
- altas montanhas,
- florestas equatoriais.







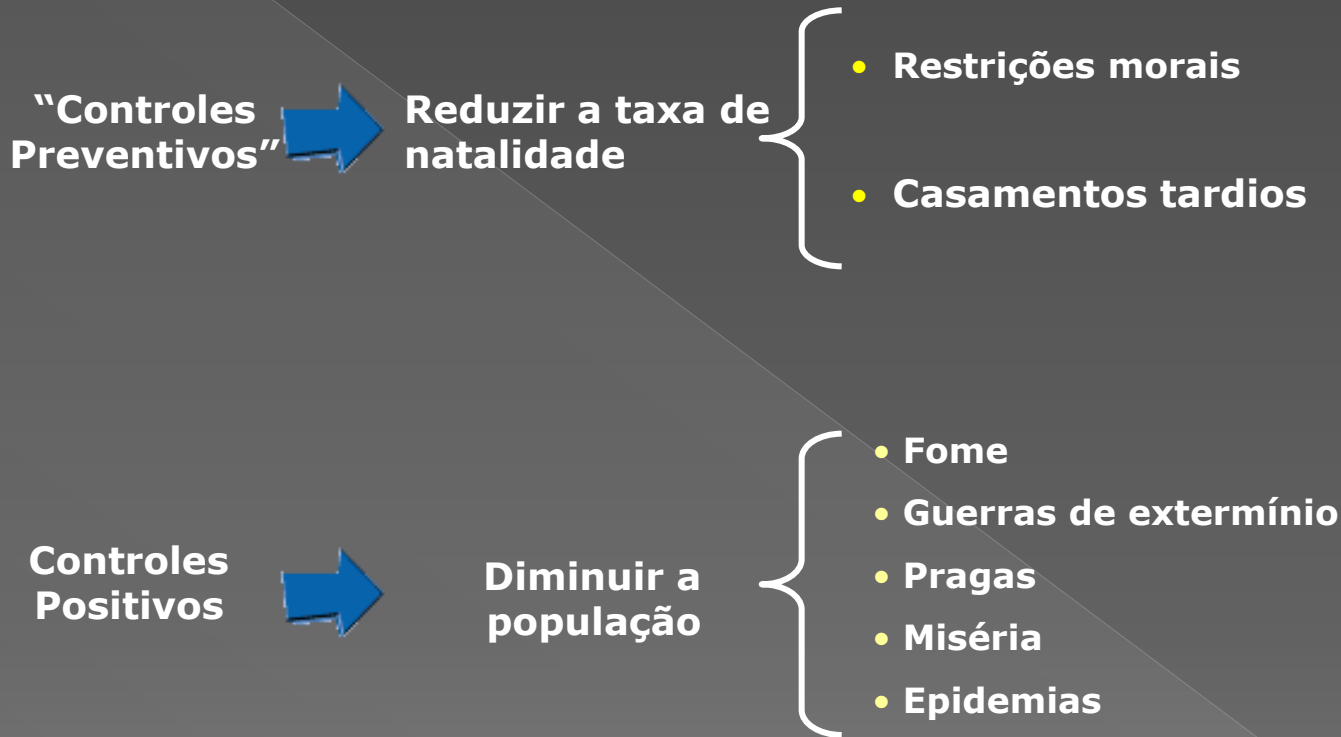
# Teorias Demográficas

## 1. Teoria Malthusiana

Conforme seu estudo, *Ensaio sobre o princípio da população*, Malthus afirmou que a população mundial cresceria em um ritmo rápido, comparado por ele a uma progressão geométrica (1,2,4,8,16,32,...) e a produção de alimentos cresceria em um ritmo lento, comparado a uma progressão aritmética (1,2,3,4,5...)

Concluiu que, sendo assim, faltaria alimentos para todos os habitantes da Terra.

# IDEIA CENTRAL DA TEORIA DE MALTHUS



Condenou as iniciativas paternalistas por parte do Estado e também a caridade.

**Ainda hoje, muitos defendem as ideias de Malthus, insistindo que a pobreza é culpa dos pobres por terem muitos filhos e nada se pode fazer por eles.**

## Críticas a tese central de Malthus

- não considerou os avanços técnico, científico e mecânico aplicados à agricultura e consequentemente o aumento da produção de alimentos.
- não considerou as reservas de alimentos dos mares e oceanos.
- não levou em conta outras regiões do planeta, com áreas de solos férteis.

## 2. Neomalthusianismo

a) O acelerado crescimento da população mundial após a Segunda Guerra Mundial é:

- menor nos países mais desenvolvidos economicamente.
- maior nos países menos desenvolvidos economicamente, com a redução da taxa de mortalidade (‰) uso de antibióticos e vacinas, saneamento básico e desenvolvimento de infraestrutura.

b) Um grande percentual de jovens nos países periféricos ou menos desenvolvidos, trará sérios encargos econômicos, com essa mão-de-obra.

c) A formação nos países periféricos de áreas de grande concentração de miséria ou “bolsões”, gerou situações de risco para o sistema capitalista internacional e favoreceu a expansão do socialismo sob influência soviética ou chinesa, nas áreas do chamado “Terceiro Mundo”.



# IDÉIA CENTRAL DA TEORIA NEOMALTHUSIANA

## Preocupação Neomalthusiana

- Explosão demográfica,
- Encargos econômicos,
- Países capitalistas se preocupam com a miséria dos países periféricos, que poderiam atrair movimentos socialistas.

- América Latina,
- Ásia,
- África.

## Solução imposta pelos neomalthusianos

- Controle da natalidade,
- Não reprimir abortos ilegais,
- Esterilização em massa de mulheres: laqueaduras e ligaduras de trompas.

**Um rápido crescimento populacional seria um obstáculo ao desenvolvimento econômico de um país, acarretando sérios problemas de pobreza, fome e miséria, ligadas à elevadas taxas de natalidade (‰).**

# Críticas ao Neomalthusianismo

- ❑ A fome, a miséria e a pobreza resultam da má distribuição das riquezas, como renda e terra.
- ❑ O crescimento populacional de um determinado país não é a causa, mas a consequência do subdesenvolvimento.
- ❑ O discurso neomalthusiano alarmista é utilizado ideologicamente como estratégia para a manutenção do modelo de desenvolvimento sócioeconômico dominante no mundo atual.

### 3. Teoria Reformista

- ❑ As elevadas taxas de natalidade (‰), não são causa do atraso e da pobreza dos países periféricos, mas sim uma consequência.
- ❑ Os miseráveis não são responsáveis por sua miséria por terem muitos filhos.
- ❑ Nos países mais desenvolvidos economicamente onde o padrão e a qualidade de vida da população são bastante elevados, a redução das taxas de natalidade (‰) ocorreu naturalmente e paralelamente à qualidade de vida dessa população.
- ❑ O atraso e a pobreza também tem origens nos processos históricos desses países tradicionalmente periféricos e nas suas relações com as áreas centrais do capitalismo, ou seja, a **divisão internacional do trabalho ou da produção, em** seus diferentes momentos.
- ❑ *O maior contraceptivo está relacionado aos investimentos públicos nas áreas sociais, especialmente na saúde, infraestrutura e educação.*

## 4. Teoria Ecomalthusiana

- ❑ A tese central dessa teoria relaciona diretamente o crescimento populacional com a degradação do meio ambiente.
- ❑ De acordo com esses ambientalistas um rápido crescimento populacional, em especial nos países periféricos, se traduziria numa maior exploração sobre os recursos naturais, principalmente os não renováveis.
- ❑ Um rápido crescimento populacional, principalmente nos países periféricos, provocará sérios desmatamentos nos ecossistemas equatoriais e tropicais, além dos vários tipos de degradação ao meio ambiente.



***O controle do natalidade seria uma forma de preservar o patrimônio ambiental para as gerações futuras.***

**Meio  
ambiente**

Preservação do ecossistema  
Desenvolvimento sustentável  
Reservas extrativas  
Ocupação racional

**X**

**Explosão  
demográfica**

Desmatamento  
Poluição  
Desperdício de água  
Caça e pesca predatória  
Comercialização e extinção de  
espécies da flora e da fauna

*Os países  
centrais do  
capitalismo  
usam as  
questões  
ecológicas  
para  
conseguir  
concessões  
políticas e  
comerciais  
dos países  
periféricos.*

*Nos países periféricos as carências sociais são tão grandes  
que as preocupações ecológicas estão quase restritas as  
camadas sociais médias.*

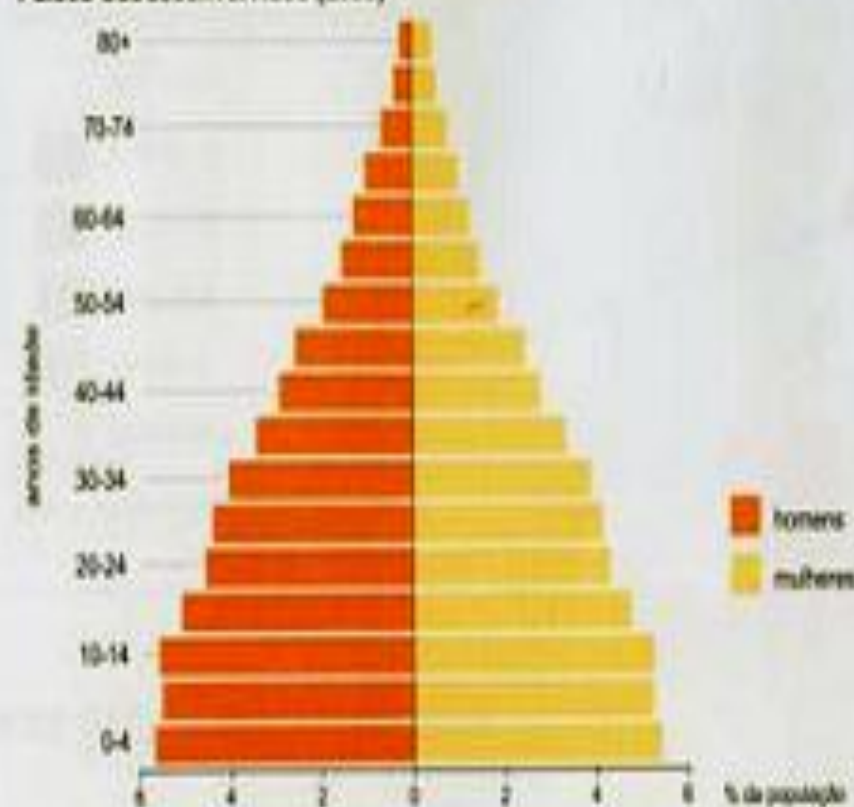
# ESTRUTURA ETÁRIA E SEXUAL MUNDIAL

- ⇒ A estrutura etária e sexual é uma representação gráfica quantitativa, que expressa o número de habitantes de uma determinada região, cidade, município, estado, país ou mundial.
- ⇒ Expressa a fase de transição demográfica ou não, em que se encontra uma determinada população.
- ⇒ Identifica a taxa de natalidade e mortalidade, além da expectativa ou esperança de vida.
- ⇒ A estrutura etária e sexual revela também certos eventos sofridos por uma determinada população, que podem modificar o seu perfil demográfico:
  - guerras ou grandes conflitos
  - epidemias
  - crises econômicas

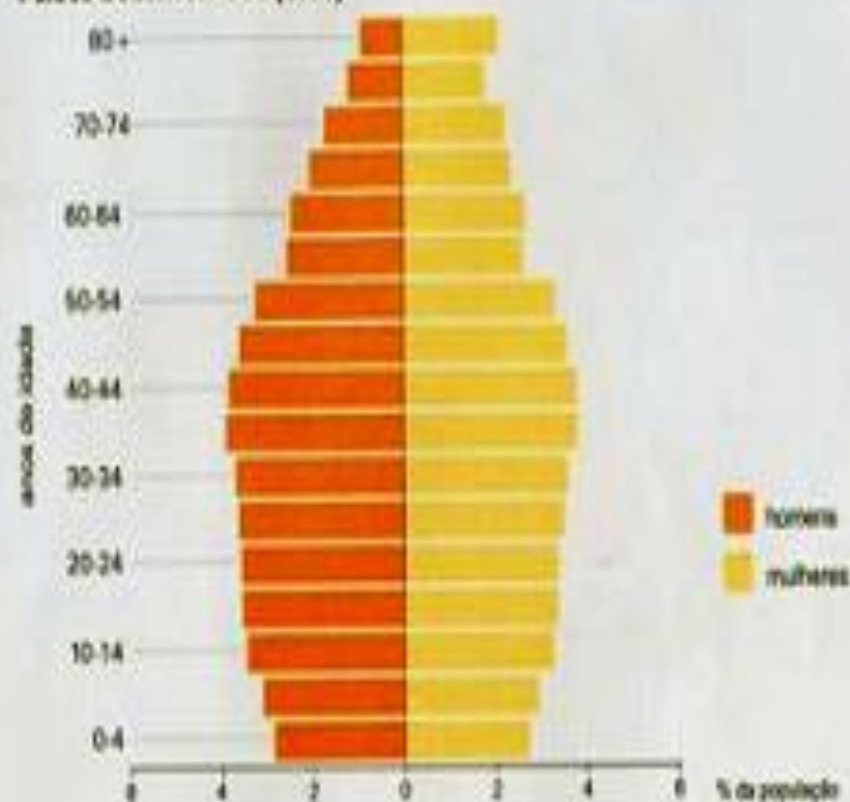
- ⇒ A forma da estrutura etária e sexual, de um determinado país está associada ao grau de desenvolvimento ou subdesenvolvimento.
- ⇒ As modificações que ocorrem com o passar dos anos de uma estrutura etária e sexual, revelam a sua tendência demográfica.
- ⇒ A estrutura etária e sexual tem reflexos importantes na economia de um país.
- ⇒ A estrutura etária e sexual indica características de desenvolvimento econômico e social.

# Pirâmide Etária da População Mundial

Países Subdesenvolvidos (2000)



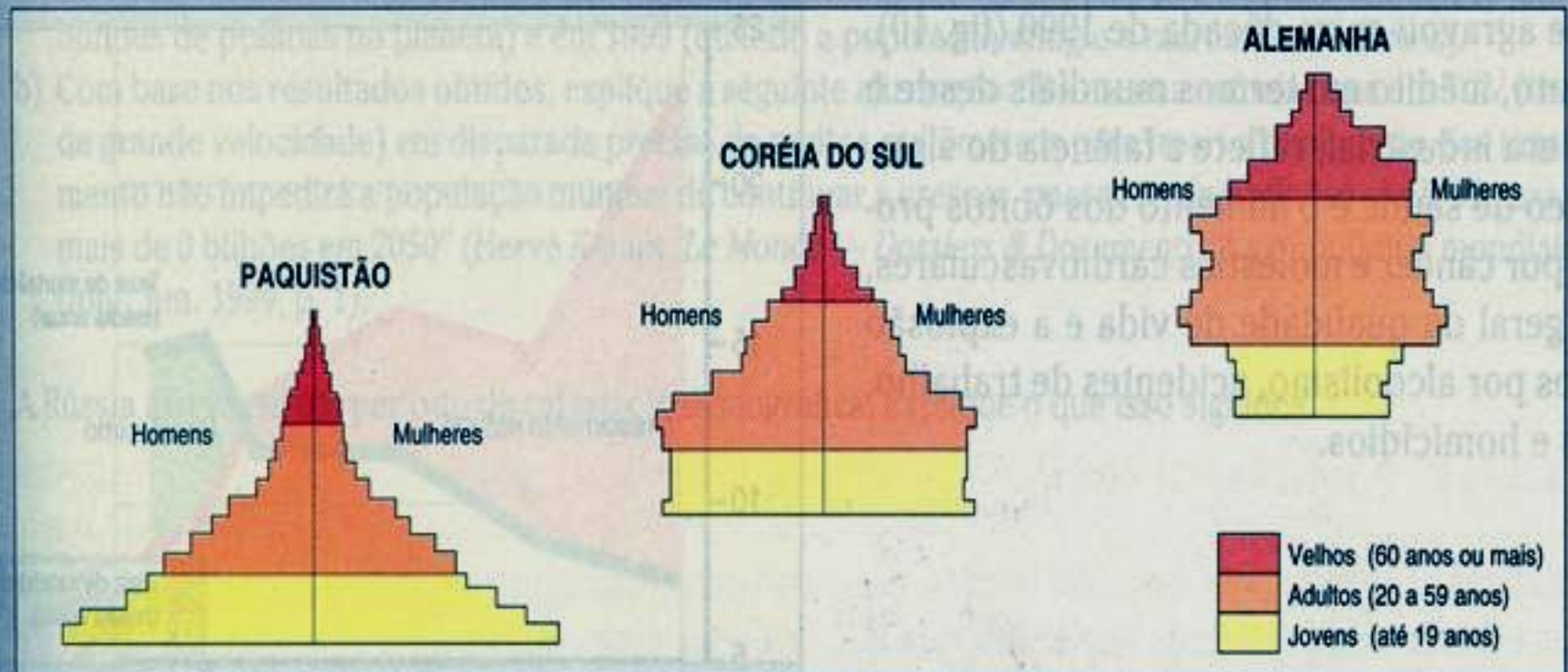
Países Desenvolvidos (2000)



Fonte: AAS atlas of population & environment, Berkeley: University of California Press, (2000)



## DA PIRÂMIDE AO RETÂNGULO

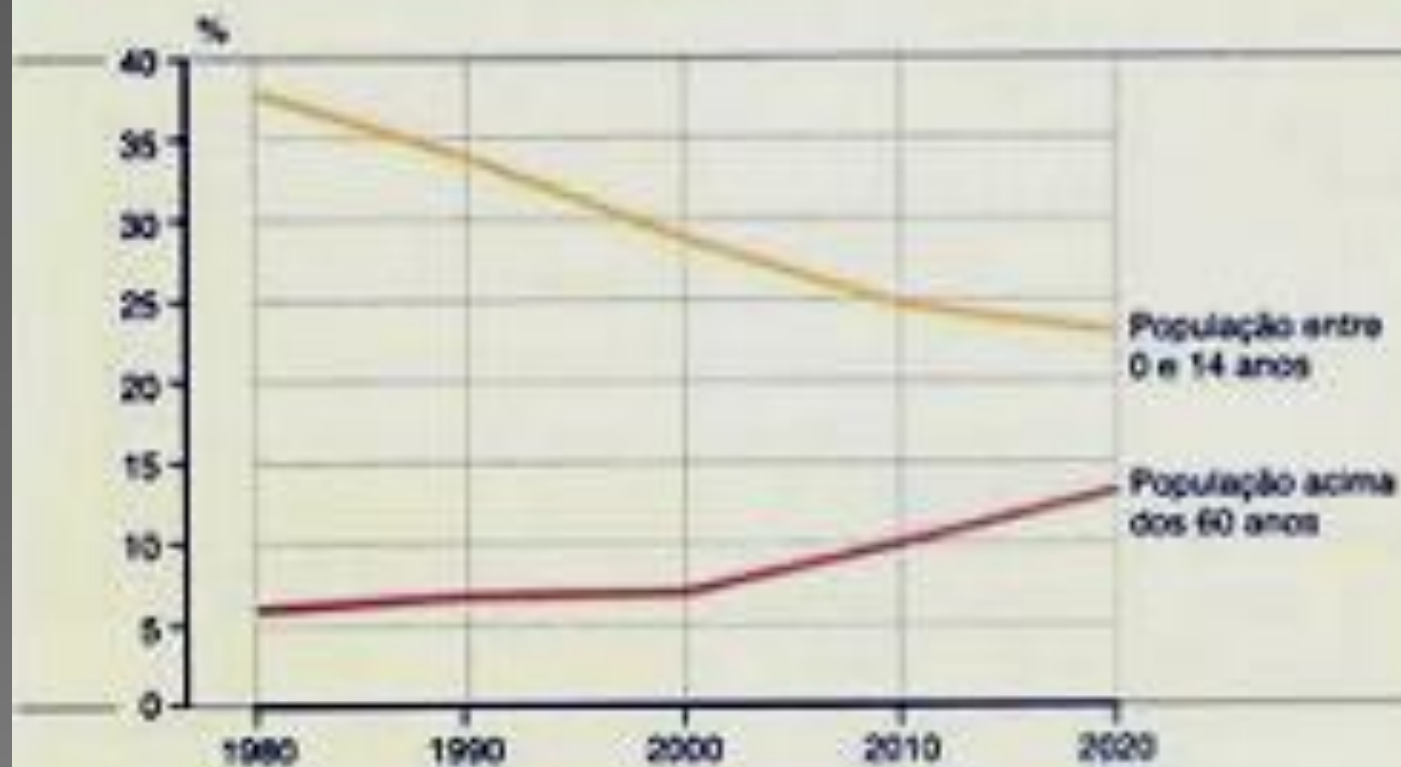


Fonte: Chesnais, *La population de l'antiquité a 2050*, p. 63.

# A ESTRUTURA ETÁRIA E SEXUAL BRASILEIRA

- No Brasil nas últimas décadas, o declínio das taxas de crescimento vegetativo ou natural e o aumento da expectativa ou esperança de vida, vêm aumentando a participação percentual das pessoas em idade produtiva, entre 15 e 59 anos.
- Aumenta o percentual de idosos (mais de 60 anos).
- Diminui o percentual dos jovens de 0 até 14 anos.
- No país as taxas médias de fecundidade, o número de filhos por mulher, vem declinando de forma acentuada:
  - 1970 - 5,8 filhos por mulher.
  - 1990 - 2,3 filhos por mulher.
  - 2000 - 1,6 filhos por mulher.
- Entre 1980 e 2000, a população com menos de 20 anos de idade cresceu 12%.
- Entre 1980 e 2000, a população de idosos com mais de 60 anos de idade cresceu 70%, passando a corresponder a 9,1% do total.

## MUDANÇAS NA ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: IBGE

□ Essa redução das taxas de mortalidade (‰), principalmente infantil, se deve principalmente à melhoria das condições médico-sanitária e higiênica.

□ As principais causas da mortalidade (‰) no país estavam relacionadas com doenças infecciosas e parasitárias, dos aparelhos respiratório e digestivo.